PREÇO DO R$ 1,00 EXEMPLAR
INTERIOR R$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 06 DE NOVEMBRO DE 2002 — FUNDADOR: ORLANDO DANTAS — ANO XLVII - Nº 13.135

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

INFORME GS

O deputado estadual não reeleito, Nicodemos Falcão (PFL), pode voltar à Assembléia Legislativa em 2003 para ser o líder do governo. Para isso, o governador eleito João Alves Filho (PFL) terá que tirar um deputado titular e o primeiro suplente Luiz Mitidieri (PFL) para uma secretaria. *(Página 4A)*

TRIBUNA

A lua-de-mel da população sergipana com o governador do Estado eleito, João Alves Filho não é tão grande quanto a lua de mel que existe entre a população brasileira e o presidente eleito, Lula. Há razões para isso. E a principal delas é que João Alves não é propriamente uma novidade. *(Página 2A)*

TEMPO

Parcialmente nublado a ocasionalmente nublado. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 29ºC e mínima de 24ºC na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 35ºC e mínima de 22ºC.

POLÍCIA SERGIPANA SABIA ONDE GALINDO SE ESCONDIA

Delegado maranhense admite ter informado há um ano paradeiro de ex-prefeito foragido

A Polícia Civil de Sergipe sabia há pelo menos um ano da presença do ex-prefeito de Canindé do São Francisco, Genivaldo Galindo, no município de Santa Luzia do Paruá, no Maranhão. Foi o que afirmou ontem à tarde, em entrevista à GAZETA DE SERGIPE, o delegado do município, Carlos César de Andrade. "Eu cheguei a conversar por telefone, por várias vezes, com um delegado de Sergipe, sobre Genivaldo Galindo", disse Carlos César, sem citar o nome do delegado sergipano. De acordo ainda com o delegado maranhense, a polícia sergipana chegou inclusive a ser informada sobre a existência de uma estrada construída pelo ex-prefeito dentro de sua fazenda naquele município, interligando a propriedade a Cajueiro (MA). Desde sexta-feira passada, o ex-prefeito é caçado por policiais federais e civis e ontem ele estaria encurralado no Estado do Pará. *(Página 5A)*

Edinah Mary

Topiqueiros, revoltados com o adiamento da votação do projeto, fecharam os acessos ao terminal, provocando caos no trânsito

Mota adverte que LRF anula qualquer reajuste

O secretário estadual da Fazenda, Fernando Mota, advertiu ontem, em audiência pública na Assembléia Legislativa que a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) considera nulo, de pleno direito, o ato que resulte em aumento de despesa com pessoal nos 180 dias anteriores ao final do mandato do titular do respectivo Poder ou órgão. Ao participar da audiência, na sala das comissões, Mota reafirmou as boas condições das receitas estaduais, que vão assegurar ao governo eleito receber um Estado saneado financeiramente, com a folha de salários e o 13º pagos. Segundo ele, o último quadrimeste (maio a agosto) apresentou um superavit de R$ 111 milhões. *(Página 3A)*

Agência Sergipe

O secretário passou, praticamente toda manhã, expondo a situação financeira do Estado para os deputados

Protesto de topiqueiros causa caos

Cerca de 40 dos 80 topiqueiros que atualmente fazem o transporte clandestino de passageiros fecharam na manhã de ontem as principais vias de acesso ao Terminal Rodoviário Luiz Garcia, deixando o trânsito no Centro comercial da cidade um verdadeiro caos. O protesto, que aconteceu em pleno horário do rush, acabou irritando motoristas e usuários do sistema de transporte da cidade. Os topiqueiros lutam pela aprovação de projeto que aumenta a frota da Coopertalse (Cooperativa de Transporte Alternativo de Sergipe), cuja votação na Assembléia foi adiada ontem. *(Páginas 3A e 1B)*

Acordo com o PMDB pode dar maioria ao PT

O PMDB e o PT fecharam um acordo ontem para indicar os futuros presidentes do Senado e Câmara, respectivamente. Pode ser o primeiro passo para uma provável adesão do PMDB ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Amanhã, o presidente eleito encontra-se em Brasília com o presidente do PMDB, deputado Michel Temer (SP), para buscar o apoio dos peemedebistas no Congresso. O PT já conta com os apoios do PTB, PDT, PPS, PSB, PV, PC do B, PL e PMN. Uma aliança com o PMDB garantiria maioria nas duas Casas para o governo petista: 294 deputados e 49 senadores. *(Página 8A)*

Natal deve ter menos produtos importados em supermercados

Os supermercados brasileiros vão aumentar as encomendas neste fim de ano para garantir um Natal mais gordo nas prateleiras, mas os produtos importados estão praticamente fora da festa, como consequência da disparada do dólar. O setor deve efetuar cerca de 15 mil contratações temporárias. Já o comércio sergipano, em geral, espera faturar 5% a mais com as festas de fim de ano. *(Páginas 4A e 2B)*

Edinah Mary

Nas prateleiras dos supermercados, o clima natalino, com a exposição de artigos da época, já chama a atenção dos consumidores sergipanos

EDIDELSON

ZAGALLO ANUNCIA SELEÇÃO PARA AMISTOSO COM A CORÉIA

Página - 2C

TRIBUNA GS

Paulo Roberto Dantas Brandão
paulo-brandao@uol.com.br

Nova oportunidade

A lua-de-mel da população sergipana com o governador do Estado eleito, João Alves Filho não é tão grande quanto a lua de mel que existe entre a população brasileira e o presidente eleito, Lula. Há razões para isso. E a principal delas é que João Alves não é propriamente uma novidade. Já ocupou o governo por duas oportunidades. Lula, ao contrário, é o novo, o desconhecido. Lula representa uma mudança de governo, João talvez uma mudança de estilo.

João Alves ainda não falou sobre seu futuro governo depois de eleito. Foi descansar, o que é normal após uma exaustiva e longa campanha. Aliás, ao final, ele parecia de fato extenuado. Sua aparência denotava claramente ter o seu corpo sentido os efeitos da maratona. Talvez o governador eleito não tenha se lembrado que já se passaram mais de vinte anos de sua primeira campanha, e que ele não é mais um menino para agüentar o rojão. Mas estes são problemas íntimos que o novo governador vai ter que enfrentar no ambiente doméstico. O importante para o público geral é o novo governo.

Talvez o grupo político do governador eleito não tenha percebido, quem sabe, embriagado ainda pela vitória incontestável, mas o povo sergipano deu mais um oportunidade ao governador eleito, mas não um cheque em branco. João terá quatro anos de governo, que podem subir para oito, no caso da reeleição, mas podem também significar a sua última oportunidade política. João foi eleito para um novo governo, que signifique novas práticas, novas políticas, e não para uma reedição pura e simples dos seus dois governos anteriores.

O ex-governador João Alves Filho mostrou que evoluiu muito nos oito anos que passou longe do poder. Ao contrário da regra entre os políticos sergipanos, ele estudou, debateu, aprofundou-se nos problemas de Sergipe e do Nordeste. Tem uma visão boa do conjunto, e tem tudo para implementar uma política desenvolvimentista, como a que vem pregando nos últimos tempos. Esta postura de estudioso, o levou a reencontrar a juventude sergipana, principalmente de Aracaju. Há poucos anos era inconcebível João Alves, ou qualquer político do PFL, ir a Universidade Federal de Sergipe, por exemplo. O próprio João reconhecia que não podia passar nem na porta. Nos últimos tempos foi convidado para fazer palestras, debater com professores e alunos. Se não conquistou a maioria dos eleitores do ambiente universitário, quebrou arestas, e conseguiu uma boa fatia dos jovens de classe média de Aracaju. Isso pode ser sentido na participação destes na campanha, principalmente no segundo turno.

O ruim é que seus companheiros de partido não conseguiram acompanhá-lo. Muitos, a maioria talvez, não entenderam esta nova postura. Quando João encetava discussões, inclusive na Fundação de estudos do seu partido, os seus companheiros estavam muito mais interessados em currais eleitorais. Quando se falava em novas políticas para Sergipe, os companheiros de João não acompanhavam o seu entusiasmo, não entendiam do que ele falava, e queriam muito mais discutir politicagem, ou disputar nacos do poder. Ou seja, João, como político, ultrapassou sua turma.

Isso significa que o novo governador, se quiser ter sucesso, terá uma tarefa política árdua: mudar a cabeça dos seus correligionários, e de sua equipe de trabalho. Desta última também devem vir os maiores problemas. Apesar de ter feito uma equipe de transição razoável, com alguns excelentes nomes, a sombra de suas antigas equipes de governo ainda rondam. O pior é que grande parte daqueles antigos integrantes não são benquistos, e não têm boa recepção na classe média de Aracaju, que foi, em grande parte, um dos esteios da eleição de João Alves.

> **"O ruim é que seus companheiros de partido não conseguiram acompanhá-lo."**

O que se prenuncia é que, se João tentar formar o seu governo com a sua antiga turma, quase que sem renovação, terá uma desaprovação geral logo de começo. Colocará um fim abrupto na lua- de-mel, mesmo que esta seja tímida. E certamente será o prenúncio de um fracasso retumbante do seu governo. Se ao contrário, incorporar novos nomes, oxigenar não só o processo político, mas também administrativo do Estado de Sergipe, terá, de pronto, a simpatia de grande parte da população, e terá sido lançada a base para um governo de sucesso. É uma questão de escolha, que se apresenta a João Alves. E só dependerá dele. Exclusivamente dele.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da **Gazeta de Sergipe S/A.**
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial : Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitscheck, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO **gazeta@netdados.com.br**
HOME PAGE: **http://www.gazetadesergipe.com.br**
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, **NS&A – Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda,** com sede à Rua Frei Caneca, 91 – 8º – São Paulo – São Paulo (SP).
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel.: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Telefax: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefone: (61) 226-6723 Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel.: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel.: (71) 341-8483/ 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel.: (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telefax: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel.: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel.: (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293. Brasília - **RIL PUBLICIDADE** - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP.70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO **EDITOR:** GILVAN MANOEL

Aumentos seguidos

O Governo segurou até a eleição os aumentos de combustíveis e dos serviços e produtos vinculados. Subiram os preços da gasolina, comum e aditivada, diesel, querosene de avião, gás de cozinha e na esteira de tais elevações de preços aumentaram as passagens aéreas, e certamente aumentarão as passagens de ônibus e os fretes das cargas, refletindo enormemente em produtos do consumo diário da população. O Governo não teve coragem de autorizar aumentos dos preços, durante o período da campanha eleitoral, embora as razões agora apresentadas sejam as mesmas que justificariam, antes, os novos valores que passaram a vigorar. O dólar, que tem sido o vilão, até que caiu um pouco, enfraquecendo os argumentos dos governistas.

A eleição tem muitos efeitos, mexe com a administração e com a economia. Dos efeitos positivos a baixa, ainda que discreta, do dólar é auspiciosa e bem recebida, melhora o turismo, externo e interno, ajuda ao comércio em geral, e serve ao empresariado nacional. Além do que, a baixa de dólar provoca um crescimento menor da dívida externa, que anda beirando os 70% do Produto Interno Bruto, crescendo a taxas recordes nos 8 anos da era FHC. O Governo tem instrumentos para baixar a moeda norte americana, sem que seja preciso atuar diariamente no mercado, comprando títulos e realizando outros negócios, nem sempre vantajosos para o País, chegando mesmo a colocar em desgaste o Banco Central.

Os aumentos são, geralmente, recebidos com reserva pela população. Ninguém gosta de pagar mais caro pelos produtos que, obrigatoriamente, consome. O combustível é uma pedra de toque, pois o aumento tem efeito cascata, ou dominó, incidindo sobre quase tudo, a começar pelo gás de cozinha, de uso diário. A correção dos preços, por força da variação do dólar, explica mas não justifica, irritando os consumidores que, sem meios para protestar, amargam a tristeza e a desilusão, como se fossem enganados pelo Governo, através dos setores decisores dos aumentos. Uma decepção, amargurada, de uma população que ainda comemora a eleição de um novo presidente, esperançosa.

As medidas do Governo, de aumento de preços, de venda de ações do Banco do Brasil, surpreendendo a equipe que trabalha na transição, pode ter desdobramentos imprevisíveis. A imagem do presidente Fernando Henrique Cardoso começa a ser mais arranhada, e tudo o que ganhou pelo gesto civilizado de tratar da transição como o presidente eleito, pode perder com os aumentos antipáticos, com a venda inoportuna das ações do Banco do Brasil e com outras medidas surpreendentes. Enquanto o presidente eleito procura partidos e líderes para construir um pacto social, o Governo promove aumentos e patrocina medidas negativas e deletérias para o País e para o povo.

Mais uma vez o povo foi enganado, como criança. A aparente tranqüilidade, que o Governo exaltava como conquista, escondia o golpe preparado, do aumento dos preços dos combustíveis e dos demais vinculados. Uma frustração generalizada, na população, reflete o estado de ânimo dos brasileiros, agora assustados e apreensivos diante da possibilidade de novas surpresas. O Governo perdeu a credibilidade e o que ele diz não merece a menor atenção. O aumento dos combustíveis foi um fato típico do Amigo da Onça, personagem genial de Péricles, que durante anos e anos simbolizou a crítica aos que fingem uma coisa e fazem outra. Triste e decepcionado o povo volta seus olhos para o futuro, esperando que tudo seja diferente.

Edidelson

Balanço eleitoral

Márcio C. Coimbra*

A eleição brasileira de 2002 ficará marcada pela democracia. Partidos das mais variadas tendências tiveram êxito. Outros, entretanto, encontraram tristes derrotas, resultado dos seus próprios erros, especialmente cometidos quando dirigiam a máquina do Estado. O ponto triste da eleição foi a atitude do candidato ao governo do Distrito Federal Geraldo Magela, do PT, único derrotado que se recusou a aceitar a vitória do oponente. No pleito presidencial, finalmente Lula chegou ao poder depois de três tentativas frustradas. A musculatura do partido de Lula também inchou no Congresso Nacional, com a eleição da maior bancada da Câmara dos Deputados. Esta eleição, apesar de ter sido festejada como a grande chegada da esquerda petista ao poder, mostra que o povo dosou sua escolha com nomes da futura oposição para governar os Estados.

O povo concedeu uma chance de quatro anos para Lula mostrar a que veio. Foi concedido um mandato pelo povo para que ele seja o responsável por dirigir o Brasil nos próximos anos. Espera-se que tenha êxito, pois agora seu sucesso se confunde com o sucesso do Brasil. Lula tem a grande chance de arregaçar as mangas e mostrar o empenho, esforço, probidade e dedicação que cobrou incansavelmente dos últimos inquilinos do Alvorada. Será muito cobrado por resultados rápidos, como sempre disse que era possível ser feito. Pela primeira vez terá o peso e a responsabilidade do cargo. Agora, Lula será o maior líder da ala governista brasileira.

Acima de tudo, o novo Presidente deverá domar qualquer tendência populista. Ainda não o faz, talvez por ingenuidade ou inexperiência, mas em breve perceberá que seu lugar na história é o de uma peça transitória inserida em uma instituição perene que é a Presidência da República. Lula deve entender que a partir de janeiro de 2003 não será Presidente, mas estará Presidente até o final de seu mandato concedido pelo povo. Deverá respeitar o Congresso Nacional, os Governadores, a Constituição e seus mecanismos legais, ou seja, deverá ser seguidor e respeitador da ordem institucional. Não será mais um homem, será um cargo.

O Presidente deverá ter a sabedoria de perceber que o povo não lhe concedeu carta branca. Forneceu a Presidência ao PT, mas deixou os estados nas mãos da oposição. O Partido dos Trabalhadores somente elegeu governadores no Acre, Piauí e Mato Grosso do Sul. A oposição, ao contrário, ficou com os estados mais ricos, mais populosos e mais importantes no jogo político institucional brasileiro, entre eles: Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Distrito Federal (este último, de caráter estratégico, pode evitar qualquer tentativa de quebra da ordem institucional). Logo, o futuro Presidente terá muito trabalho pela frente. Terá que ser um hábil negociador democrático. É isto que se espera de Lula.

O balanço eleitoral mostra que o PT deve aprender com seus próprios erros. O caso do Rio Grande do Sul mostra exatamente o caminho que Lula deve evitar. Maior vitrine do Partido dos Trabalhadores, o Rio Grande se tornou um dos principais nichos antipetistas do Brasil. Os adesivos que circulavam nos carros gaúchos mostram esta realidade, pois continham, entre outros, dizeres como: "Quero um Rio Grande sem ódio – Fora PT". Os quatros anos do governo Olívio Dutra mostraram um forte sectarismo, ideologização do Estado e sua máquina administrativa, falência da estrutura de segurança pública, financiamentos de fóruns anticapitalistas, inúmeras ações judiciais na tentativa de calar jornalistas, perigosa aproximação com o MST. O povo do Rio Grande julgou estas ações nestas eleições e decidiu afastar este grupo do poder. O discurso de conciliação e de um Estado sem ódio do Governador eleito Germano Rigotto mostra, além da possível ascensão de um novo líder nacional, a volta da normalidade as terras do Sul. Não repetir o governo Olívio em escala nacional, segurando os elementos radicais do partido, talvez seja o maior desafio de Lula.

O maior perigo para uma democracia é um homem sentir-se maior do que o cargo que ocupa. Este é o grande teste de qualquer governante. Lula já tirou a estrela vermelha do peito em seu segundo pronunciamento. Um país forte se faz com instituições fortes. Se Lula tem a Presidência, a oposição tem os governos estaduais. Se a institucionalidade for respeitada, ganhará a democracia e o povo.

*Márcio C. Coimbra**
marcio.coimbra@uol.com.br

Morte

Mário Eugênio Saturno

Por que tantas flores nos velórios? E tão poucas durante a vida! Por que viajar grandes distâncias para um enterro quando se passaram meses ou anos sem uma visita em vida? A morte não perdoa, não espera sua boa vontade, não atende o seu tempo.

Cruel morte, não marca dia, nem horário, vem de surpresa aniquilar o brilho da vida. Escuridão, fim da luz, tristeza, fim da graça. Fim das oportunidades. Não mais termos nossos amados filhos a quem tanto nos dedicamos, nossos cônjuges que tanto se dedicaram a nós, os amigos, os parentes, nosso trabalho. Não termos expressado o quanto amamos, a paixão que sentimos.

O tempo passa e leva a todos, ninguém escapa. Parece que nunca virá, por isso vai se vivendo até que a morte chega, sem oportunidade para a reconciliação e o perdão. Quanto arrependimento, quanta tristeza no velório pelas oportunidades perdidas. E também quanta apatia. Que tristeza não ser capaz de enxergar a dureza do próprio coração. Não deixe para a manhã o perdão que se pode dar ou pedir hoje, pode não haver amanhã para você ou para o outro.

Será que existe vida após a morte? Apesar do que dizem os religiosos, tudo leva a crer que não. Os espíritos e anjos que são vistos são produtos da imaginação de pessoas que se sentem especiais (ou loucas), meras alucinações. Os olhos e ouvidos são *meios físicos que "sentem"* a luz e as vibrações sonoras. Se um espírito pode ser visto ou ouvido por seres humanos, também o serão por máquinas. Como isso não ocorre nunca... Na dúvida, creio que devemos viver como se não houvesse vida após a morte.

Morremos a cada dia. O tempo, terrível algoz, como o deus Saturno (Cronos ou Tempo), consome a nossa vida e nosso tempo envelhecendo-nos. Mas nos lembra que hoje (não deixe para amanhã) é tempo para amar, sorrir, encantar-se. De fazer as pazes com a vida e com o seu semelhante, semear a flor do amor antes que o ódio-daninho cresça e sufoque a doce flor.

O tempo é um devorador cada vez mais voraz que consome não só nossa vida e nosso vigor, mas também nossa ignorância e intolerância. O tempo torna-nos melhores, mais sábios e mais pacientes. Não é de todo mal!

E, diante das incertezas, fica para refletir o pensamento expresso nas palavras do Frei Clemente Kesselmeier: "Não é possível ser sem um pouco do ter. O dinheiro não compra tudo. Compra a facilidade, mas não a felicidade. Compra a farmácia, não a saúde. Compra livros, mas não a sabedoria. E Sábio é aquele que sabe aprender, ouvir, dividir, partilhar como São Francisco, rezar e amar. E a fama é uma onda que quebra na praia, é bonita, é maravilhosa! E passa... Agora é tempo de amar, de perdoar, de redescobrir sua criança. Faça assim e sua vida vai mudar, você vai valorizar a vida e não apenas o sexo, o dinheiro e a fama. Tudo passa tão depressa. Depressa demais!".

Mário Eugênio Saturno é Tecnologista Sênior da Divisão de Sistemas Espaciais do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Professor da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Catanduva (FAFICA) e congregado mariano.
(Email:saturno@dea.inpe.br)

FINANÇAS

Secretário diz que Estado está saneado

Fernando Mota alerta que LRF anula qualquer reajuste para servidores em final de mandato

Ao participar ontem de uma audiência pública na sala das comissões da Assembléia Legislativa, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, o secretário da Fazenda, Fernando Mota foi questionado sobre o reajuste de 11% enviado ao Poder Legislativo, pelo Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas e a própria Assembléia e se o Governo do Estado também não enviaria um projeto de lei. Mota explicou que o governo está dentro do limite prudencial e alertou que a LRF, no seu artigo 21, parágrafo único, diz que é nulo de pleno direito o ato de que resulte em aumento de despesa com pessoal expedido nos cento e oitenta dias anteriores ao final do mandato do titular do respectivo Poder ou órgão.

O secretário passou toda manhã debatendo na Comissão de Finanças compostas pelos deputados Joaldo Barbosa, Ulices Andrade, Jorge Araújo, Ismael Silva, Maria Mendonça, Carlos Machado e Nicodemus Falcão.

Entre outros pontos, Fernando Mota mostrou dados e números comparativos e disse que a diminuição da dívida consolidada líquida

É nulo de pleno direito o ato de que resulte em aumento de pessoal expedido nos 180 dias anteriores ao final de mandato do titular do respectivo poder ou órgão

permitirá novos investimentos do futuro governo, além do aumento da capacidade de endividamento por parte Estado.

Conforme ele, os novos investimentos serão permitidos graças a uma série de fatores, dentre eles a diminuição da dívida consolidada líquida, que era em dezembro de 2000 de 96,6%, para 82% da receita agora em agosto de 2002. Para se ter uma idéia, os gastos do Estado com dívida bancária, precatórios, INSS, seguro Cehop e restos a pagar, foram registrados no último quadrimestre em R$ 1,267 bilhões, o equivalente a 82% da receita líquida de um exercício, "portanto inferior ao definido pela resolução do Senado, que permite um endividamento em até 200% da Receita Corrente Líquida", diz Mota.

Segundo ele, as boas condições das receitas estaduais também assegurarão ao governo eleito receber um Estado saneado, com folha de salários e 13º pagos e sem o comprometimento dos recursos com pessoal para o mês de janeiro, como ocorria em exercícios anteriores. "As receitas estão crescendo em ritmo elevado e mesmo observada a Lei de Responsabilidade Fiscal, o novo governo vai ter dinheiro em caixa para cobrir os chamados 'restos a pagar', afiançou o secretário.

(Foto: Divulgação)

Mota: diminuição da dívida consolidada líquida

Salários estão garantidos

Os servidores públicos estaduais e o próximo governo podem ficar tranqüilos: os compromissos salariais referentes ao 13º e salário do mês de dezembro serão quitados ainda no exercício da atual gestão governamental.

A garantia partiu, em nome do governador Albano Franco, do secretário de Estado da Fazenda, Fernando Mota, ao apresentar o demonstrativo das metas fiscais do último quadrimestre.

Mota disse que o compromisso com os servidores públicos será quitado graças à política de aumento da receita implantada pelo governo, apesar do aumento da folha de pessoal haver quase triplicado se comparado ao exercício de 1994."Hoje gastamos 65 milhões para pagar a folha de pessoal contra 25 milhões em 94", declarou o secretário. Segundo ele, de agosto do ano passado até o mesmo período deste ano, houve um acréscimo de 21% na folha, fazendo subir o percentual de comprometimento de 56,24% para 58,23%. Ele credita o aumento aos investimentos que foram realizados nos últimos quatro anos pelo governo Albano Franco, sobretudo em relação a contratação de pessoal, reflexo dos Planos de Cargos e Salários, triênios, vantagens e aumento 'vegetativo' da folha. "Além disto, mais de seis mil servidores, nas diversas áreas, foram nomeados por concurso público, suprindo carências, mas que fez aumentar as despesas com pessoal", diagnostica. O secretário esclarece ainda que o Estado de Sergipe cumpre rigorosamente o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), comprometendo 58% da receita com pessoal, apesar de o limite prudencial estar no patamar de 57%. O limite máximo é de até 60%.

Receita nos últimos 12 meses tem superávit de R$ 111 milhões

As receitas do Estado até o último quadrimestre deste ano - meses de maio, junho, julho e agosto - apresentaram um superávit equivalente a R$ 111 milhões, um crescimento de 41,1% se comparado ao mesmo período do ano passado. Esse foi mais um ponto destacado pelo secretário Fernando Mota durante exposição na sala de comissões da Assembléia. De acordo com os números apresentados, as receitas geraram até agosto deste ano um total de R$ 1,279 bilhões contra um gasto de R$ 1,168 bilhões. "Isto representa na prática um superávit de 111 milhões decorrente da execução do orçamento do Estado", diz ele. Em termos percentuais, as receitas atingiram 16% enquanto que as despesas neste quadrimestre chegaram a 13,9%, justificando o superávit. "Esses dados nos permitem dizer que honraremos compromissos até o final da gestão, inclusive o pagamento de pessoal e fornecedores", atestou Fernando Mota.

Machado pede vista do projeto dos topiqueiros

Depois de muita discussão na Comissão de Constituição e Justiça, sobre o projeto de lei que aumenta em mais 120 vagas o número de topiqueiros no novo sistema de transporte alternativo, ou seja, com aprovação do novo projeto o sistema de transporte pode chegar até 240 vagas, o deputado estadual José Carlos Machado, PFL, pediu vista do processo. Como o projeto não está tramitando em regime de urgência, o deputado deve devolver à Comissão nas próximas 48 horas..

O deputado Machado, queria saber do presidente da Comissão, deputado estadual Ulices Andrade, PSDB, quais são os critérios que estão sendo adotados para a elevação no número de vagas. Andrade informou que estava apenas alterando o artigo sétimo da lei anterior e que os critérios são os mesmos.

Machado disse ainda que chegou a tomar conhecimento que uma única pessoa chega a ter mais de uma concessão, tanto no sistema clandestino como no sistema legalizado. "São essas informações que precisamos saber até aonde é verdade ou não", frisou.

O líder do PSB, deputado Belivaldo Chagas, observou que existe um problema muito sério com relação aos topiqueiros referente a fiscalização e também do estudo que deve ser feito pelo Departamento de Estradas e Rodagem (DER). "O que queremos saber é como vai ficar a situação dos que continuam na clandestinidade", cobrou o deputado, acentuando que hoje comenta-se que são cerca de 400 clandestinos, e se esses clandestinos vão continuar transportando as pessoas.

Ele observou que hoje existe na região de Simão Dias, clandestinos transportando pessoas com autorização do promotor, ou seja, é o sistema clandestino "legalizado", com o aval da Justiça, disse o deputado.

O deputado estadual Augusto Bezerra, PMDB, pediu para que o projeto fosse votado dentro de um estudo técnico, solicitando ao presidente da Comissão, que retirasse o projeto de pauta, devendo só retornar depois de se fazer um estudo mais aprofundado sobre o assunto.

Foi aprovado na CCJ, o projeto da Mesa Diretora criando o Departamento de Controle Interno do Legislativo, que vai fiscalizar o controle interno, orçamento, etc.

Jorge apela que Odebrecht retorne com caminhão pipa

O deputado estadual Jorge Araújo (PSDB) lamentou ontem que a construtora Odebrecht tenha retirado um caminhão pipa que estava servindo para abastecer a cerca de mil famílias que estão assentadas no projeto Jacaré-Curituba localizado nos municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo no alto sertão sergipano. A construtora é a responsável pela obra e colocou o caminhão para abastecer os moradores, já que o período da seca chegou forte na região. Ele apelou para que a empresa retorne com o caminhão pipa o mais rápido possível.

Ele explicou que esteve no último final de semana naquela região e o prefeito de Poço Redondo, frei Enoque Salvador (PPS) criticou a construtora Odebrecht por ter retirado o carro que vinha sendo o meio de abastecimento de água para a cerca de mil famílias que estão assentadas naquele projeto. Com recursos próprios a Prefeitura de Poço Redondo tem dois caminhões pipas atendendo a todo o município.

Jorge lamentou a retirada do veículo pela empresa, principalmente porque todos sabem que a Odebrecht é uma das maiores construtoras do país e o caminhão pipa estava ajudando a própria comunidade onde a empresa vem realizando a obra.

Jorge disse que o governador Albano Franco (PSDB), que se encontra em Brasília, já solicitou ao Ministério da Integração Nacional recursos para amenizar a seca no Estado, principalmente os municípios do sertão, como Poço Redondo, Porto da Folha, Gararu e outros que já têm comunidades passando por sérias dificuldades.

EMENDAS

Albano e João Alves apresentam sugestões

Aconteceu no início da noite de ontem em Brasília a primeira reunião da bancada federal de Sergipe para apresentação das 15 emendas coletivas ao Orçamento Geral da União do próximo ano.

O coordenador da bancada para assuntos do Orçamento, senador Antônio Carlos Valadares (PSB) disse que foi apenas uma reunião preparatória para apresentação de sugestões e que hoje, às 15h, acontecerá outra. O coordenador recebeu via fax, sugestões do atual governador Albano Franco (PSDB) e do governador eleito, João Alves Filho (PFL).

Entre as sugestões apresentadas pelo governador Albano Franco (PSDB) estão a conclusão do projeto Jacaré-Curituba, a adutora do São Francisco, a ponte do Rio do Sal, saneamento básico para Aracaju, um pólo tecnológico na UFS e habitação.

Já o governador eleito, João Alves tem como sugestões quatro emendas: o projeto do Canal Xingó, a ponte Aracaju/Barra dos Coqueiros, desfavelamento na grande Aracaju e para habitação em todo o Estado. Na emenda para o projeto do Canal Xingó, João Alves defende que a obra seja administrada pelo governo estadual e não pela Codevasf. Segundo o deputado Ivan Paixão (PPS), o governador eleito está preocupado com a demora da liberação de recursos por parte do governo federal e tem também o objetivo de conseguir recursos internacional para a obra.

Ivan Paixão lembrou que das 15 emendas aprovadas para este ano nem 10% dos recursos foram liberados. De mais de R$ 300 milhões foram liberados R$ 10 milhões para a obra do Mole da Coroa do Meio, pouco mais de R$ 1 milhão para o Hospital Cirurgia e cerca de R$ 500 mil, dos R$ 60 milhões destinados para as regiões Centro-Sul, Baixo São Francisco e Barra do Cotinguiba.

Bosco Costa assegura que todos projetos serão votados

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Bosco Costa, PSDB, assegurou ontem que, se depender dele, todos os projetos que encontram-se na Casa, serão votados até o final da legislatura, lembrando que vai depender também dos outros 23 deputados. Segundo o presidente, encontra-se na Casa, quatro projetos do Tribunal de Justiça, dois do Ministério Público, um do Tribunal de Contas, dois do Poder Legislativo, alguns do Poder Executivo, além do Orçamento para 2003. Costa não descartou a possibilidade de ficar alguns projetos para serem votados na próxima legislatura. "No que depender da minha parte, todos os projetos serão votados até o dia 15 de dezembro", frisou.

Sobre o Orçamento para 2003, o deputado disse que ele pode sofrer alterações que venham a atender os interesses do novo governador que assume o Estado a partir de primeiro de janeiro, e que a bancada do governo em nenhum momento vai criar nenhum tipo de empecilho, desde que não venha a prejudicar o Poder Legislativo.

Com relação ao solicitação do governador eleito João Alves Filho, PFL, em criar um fundo com recursos no valor de R$ 20 milhões para a citricultura, o deputado disse que é mais do que justo o novo governador disponibilizar R$ 20 milhões para a citricultura, mas que deve também ser pleiteado recursos também para a região agrícola, para a pecuária, para a caprinovinocultura, piscicultura, rizicultura, ou seja, buscar atender as necessidades de todo o Estado, e não uma região específica. "É preciso viabilizar projetos para todas as regiões do Estado", alertou, acentuando que vai sugerir ao futuro governador que encaminhe mensagem governamental alterando o novo Orçamento, destinando recursos para as outras áreas.

O deputado disse que hoje o dinheiro que está circulando no Estado, está praticamento todo na região citrícola, devido ao alto preço da laranja e a boa produção dos últimos anos, precisando ainda mais melhorar a produção e o preço do citro, mas que é preciso também investir em outras regiões, a exemplo da região de Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Porto da Folha, onde suas necessidades são maiores do que da região Centro Sul do Estado.

Costa acredita que como o governador está muito mais reciclado, os próximos quatro anos de sua administração, não serão problemas para o Estado, mais solução. Ele disse que tem uma pesquisa onde aponta que dos 75 municípios pesquisas, de 45 a 66%, pedem emprego e renda aos seus governos, e para existir emprego e renda nos municípios é preciso investimento.

O deputado lembra que quem assistiu os comícios e os programas eleitorais, deve se lembrar das promessas dos candidatos e que deve também cobrar todas elas, inclusive as que foram feitas por mim, da mesma forma que vou cobrar dos que prometeram tudo "e tenho certeza que não vão poder fazer o que prometeram".

Proposta de Maria do Carmo é encaminhada para comissão

Foi encaminhada para à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, para decisão terminativa, a proposta da senadora Maria do Carmo Alves, PFL, que altera a Lei das Licitações. Na proposta é ressaltando que: As licitações internacionais para obras, serviços e compras de órgãos públicos, de qualquer esfera de governo (federal, estadual e municipal), só poderão ser realizadas se não houver no Brasil nenhum fornecedor em condições de atender as aquisições oficiais.

O projeto que altera a LL, exclui da obrigatoriedade "os acordos, convenções, protocolos ou tratados aprovados pelo Congresso Nacional". A senadora sustenta, na justificativa da proposta, que o país precisa ter instrumentos para reagir ao crescente protecionismo internacional e estimular a criação de empregos.

A senadora cita artigos de dois conhecidos empresários, Antônio Ermírio de Moraes, do grupo Votorantim, e Sérgio Magalhães, vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), mostrando como os Estados Unidos, considerados o país mais liberal do mundo, adotaram mecanismo legal para proteger os empregos domésticos.

Por meio de uma lei aprovada em 1933, chamada "The Buy Americam Act", nenhuma entidade, órgão ou empresa do governo norte-americano pode adquirir bens e serviços do exterior sem antes verificar se eles não podem ser supridos por empresas ou cidadãos americanos. Para mostrar a força dessa exigência legal, Antônio Ermírio relata o que ocorreu com a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, processada em janeiro de 1988 por contratar serviços estrangeiros que poderiam ser atendidos por fornecedores locais.

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: rittaoliveira@uol.com.br

Elites pedem mudanças

Pesquisa do Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo (Idesp) mostra que a elite brasileira transmite uma grande ansiedade por manter o que foi conquistado nos oito anos de governo de Fernando Henrique Cardoso. Mas, ao mesmo tempo, tem a percepção de que é necessário reduzir as desigualdades sociais no País. Ao fazer uma avaliação sobre a agenda de reformas implementadas nos últimos oito anos do governo FHC, o estudo "As Elites Brasileiras e o Desenvolvimento Nacional", do Idesp, revela ainda que a maioria (de 62% a 83%) de 500 líderes de vários setores nacionais consultados em cinco grandes regiões brasileira concordou plenamente com as privatizações, com a abertura ao capital estrangeiro, com a proteção à propriedade intelectual e com a abertura comercial, entre outros.

Ao mesmo tempo, porém, 74% dos consultados acreditam que é necessário implementar uma política de redistribuição de renda e patrimônio. Apenas 14% desses 500 líderes de diferentes segmentos, como grandes empresas, sindicatos, imprensa, intelectuais e políticos, afirmaram que uma vigorosa melhoria educacional é suficiente para reduzir efetivamente a pobreza e as desigualdades sociais. "Esse é o grande desafio nos próximos anos", disse Armando Castelar Pinheiro, representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ao comentar a pesquisa do Idesp divulgada durante o seminário sobre as elites brasileiras e o desenvolvimento nacional.

O Idesp perguntou também a esses líderes sobre quais as chances do Brasil nos próximos 10 anos em diferentes aspectos sobre a situação econômica e social do País. Os entrevistados foram questionados para avaliar se existia alguma chance ou muita chance sobre esses temas. De acordo com a pesquisa, 73% responderam que o Brasil tem condições de sustentar um crescimento econômico em um patamar entre 4% e 5% ao ano.

Outros 88% afirmaram que os próximos governos têm chance de manter a inflação abaixo de 10% a o ano. Para 59% dos entrevistados, é possível a redução das desigualdades de renda entre o Norte Nordeste e o Centro-Sul do País. E 73% afirmaram também que é possível reduzir o desemprego dos atuais 8% para um patamar de 5%. *(Com AE)*

Emendas

Foi bem rápida a reunião da bancada federal de Sergipe para discutir as emendas ao Orçamento Geral da União (OGU) para 2003. O governador Albano Franco e o governador eleito João Alves Filho apresentaram sugestões, que passarão a ser analisadas a partir de hoje, quando haverá novo encontro da bancada, às 15 horas.

Coordena

O senador Valadares (PSB) foi escolhido pela bancada para coordenar a apresentação das emendas de Sergipe. No ano passado esse papel coube ao deputado federal Jorge Alberto (PMDB).

Regionais

Nos últimos anos, a bancada vinha apresentando emendas para obras propostas pelo governo do Estado e para obras sugeridas por associações regionais de prefeitos.

Líder

Comentários dão conta de que o deputado estadual não reeleito, Nicodemos Falcão (PFL), pode voltar à Assembléia Legislativa em 2003 para ser o líder do governo. Para isso, o governador eleito João Alves Filho (PFL) terá que tirar um deputado titular e o primeiro suplente Luiz Mitidieri (PFL) para uma secretaria.

Veterano

A razão dessa manobra, segundo comentários nos corredores da Assembléia, é porque João Alves precisará da experiência de Nicodemos Falcão no Legislativo. Por se encontrar Nicodemos no seu quarto mandato, já ter sido presidente da Casa e conhecer o regimento interno.

Mesa

Também circula nos corredores da Assembléia que o prefeito de Nossa Senhora do Socorro, Zé Franco (PPS), quer a primeira secretaria para sua irmã Celinha Franco (PPS). O que dificilmente acontecerá porque é de praxe os parlamentares não aceitarem que deputados em primeiro mandato ocupem cargos de destaque na Mesa, a exemplo de 1º secretário, que é o segundo mais importante.

Presidência

É dado como certo o nome do deputado Antônio Passos (PFL) para a presidência. Por ser o candidato de João Alves.

Demais

A vereadora Nilza (PMDB), eleita pelas mãos de Jackson Barreto (PMN), tem dito que já cumpriu o compromisso com ele o ajudando na sua eleição de deputado federal. E que agora está livre para cuidar da vida. Pode?

Parecer

A Comissão de Obras, Serviços Públicos, Cultura, Meio Ambiente, Saúde, Esporte e Assistente Social se reuniu ontem de manhã, na Câmara, para analisar e dar o parecer em 29 processos pendentes. Os projetos, devem entrar na pauta na próxima semana.

Sabatina

O secretário da Fazenda, Fernando Motta, foi sabatinado ontem na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da Assembléia, pelos deputados. Prestou contas das finanças do Estado, abordando a receita corrente líquida e programa de ajuste fiscal, entre outros assuntos ligados a finanças.

Aumento

A Fernando Motta, os deputados cobraram do governador Albano Franco obediência à emenda constitucional 19/98 que estabelece a revisão anual de salário para os servidores. Pediram que o governo estenda os 11% de aumento a ser concedido ao Legislativo e Judiciário, aos funcionários do Executivo.

Apelo

Foi lembrado que nos oito anos de governo Albano Franco poucas categorias do Executivo foram contempladas com um reajuste, a exemplo de delegados e professores. Enquanto os bamabés, que representam 60% do quadro de servidor e ganham R$ 166,00 de salário base, não tiveram qualquer aumento. Fernando Motta não cedeu aos argumentos e respondeu que a Lei de Responsabilidade Fiscal não permite ao Estado conceder qualquer reajuste para o Executivo.

Topiqueiros

O projeto ampliando em 80 o número de topiqueiros deixou de ser votado ontem na Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia, porque o deputado José Carlos Machado (PFL) pediu vistas. Os topiqueiros deixaram a Assembléia contrariados e pararam o trânsito no centro da cidade, deixando o caos, nas proximidades da Rodoviária Velha.

Congresso

A deputada estadual eleita, Susana Azevedo (PPS), participa de hoje até sexta-feira, em Brasília, do Congresso Internacional de Estratégia para o Combate a Pobreza. Acompanhada de uma técnica da ONG Bem Querer, Susana espera trazer conhecimento de como combater a miséria para implantar em Sergipe.

Retrospectiva

O sindicalista Nivaldo Fernandes, em 1994, denunciou ao Tribunal de Contas que a então primeira-dama Maria Helena Tavares Lima, recebia recursos financeiro de forma irregular da Prefeitura de Aracaju. A última movimentação do processo, cujo protocolo tem o número 1994/006008, foi em 20 de abril de 2001. Agora, Nivaldo é o suplente de Almeida Lima (PDT) no Senado Federal. Será que continua interessado no processo?

Seminário

O ex-candidato a presidente do PSTU, José Maria de Almeida, faz palestra hoje à noite no auditório do Sindifisco, bairro Coroa do Meio, sobre Conjuntura Política. Bosco Rollemberg (PCdoB) e o professor Romero Venâncio também discutirão o tema. Na quinta o assunto do seminário será "O Governo do PT e a questão racial" e na sexta "Conjuntura econômica".

COMÉRCIO DEVE CRESCER 5%

Alta do dólar contribui para " natal brasileiro"

(Foto: Arquivo GS)

Gilson Figueiredo diz que falta de reajuste salarial prejudica comércio

A elevação do dólar em relação ao real tem duas faces da moeda: indústrias nacionais aumentam sua produção, porque os similares importados ficam mais caros e quem trabalha com produtos que dependem de componentes importados, está segurando pedidos, na expectativa de uma queda ou mais valorização da moeda norte-americana com relação ao real. Diante desse quadro, os lojistas poderão ter um "natal brasileiro", com o crescimento da venda de produtos nacionais.

A expectativa da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Sergipe é de que o dólar caia, quando o o presidente eleito nomear seu ministro da Fazenda e o presidente do Banco Central. Assim que Lula (PT-SP) revelar esses dois nomes, a a avaliação da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) é de que o dólar caia em relação ao real, avalia Gilson Figueiredo, presidente da FCDL.

Expectativa - Analisa Gilson Figueiredo que o mercado do dólar vive em função da expectativa da futura equipe econômica do Governo Lula.

Esse aumento do dólar está prejudicando os lojistas, em virtude de algumas restrições da indústria, para entrega dos produtos solicitados. Alguns estão deixando o preço em aberto e só formaliam na entrega, porque trabalham com a variação cambial, acentua.

O lojista sergipano também sofre com a queda do poder aquisitivo da população, principalmente dos servidores públicos , que fazem parte de um universo de consumidores importantes para o setor lojista. Se não tem reajuste de salário, há diminuição nas compras, o que prejudica o comércio, observa Gilson Figueiredo.

Há uma certa estagnação no comércio e quem consegue oferecer um melhor serviço no atendimento, praticamente personalizado, sobressai, porque os preços são praticamente os mesmos.

Não está havendo repasse no balcão, porque o lojista sabe que não há dinheiro circulando e os reajustes praticados pela indústria são absorvidos, com muitas dificuldades. O que se faz é procurar negociar preços menores, para que o consumidor não sinta o impacto do reajuste e deixe de comprar.

A elevação do dólar tem seu lado bom, porque as indústrias nacionais que não dependem de componentes importados, aumentando produção

Crescimento - Diante dessa incerteza do mercado financeiro, os lojistas sergipanos, principalmente que operam na capital sergipana, trabalham com uma previsão de aumento de 5% nas vendas de final de ano, comparando com o mesmo período de 2001.

Caso o dólar perca fôlego e mantenha uma queda acentuada em relação ao real, às vendas poderão aumentar, mas, mesmo assim, serão em patamares menores, porque o salário não teve reajuste. Faturar acima de 5% só se houver aumento da massa salarial, o que é praticamente impossível.

Mesmo assim, os lojistas ainda apostam no gosto de presentear dos brasileiros, para que as máquinas registradoras trabalhem mais, principalmente nas lojas que comercializam produtos nacionais e com preços menores.

A elevação do dólar tem seu lado bom, porque as indústrias nacionais, que não dependem de componentes importados, estão aumentando sua produção, para atender o crescimento dos pedidos, o que representa, no mínimo, a manutenção do quadro de empregados.

Apesar das dificuldades, Gilson Figueiredo vê com otimismo os investimentos que estão sendo feitos nos dois *shoppings de Aracaju (Riomar e Jardins).*

O pessoal está apostando numa mudança dos rumos da economia brasileira, com o aumento do dinheiro em circulação, arrisca Gilson Figueiredo.

O empresário é um otimista, sobretudo, porque confia na ousadia do empresariado sergipano, para superar crises, com trabalho e competência. *(Cláudio Messias)*

LAMENTO SERTANEJO

Agricultores estão com fome e querem projetos para o campo

É dramática a situação dos sertanejos sergipanos, sobretudo, nos municípios que sofrem com a estiagem. As dificuldades aumentam e milhares não estão conseguindo se alimentar direito e não há perspectiva de encontrar trabalho, porque o quadro no campo é de desespero, conforme garante dirigentes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe (Fetase).

Hoje, às 9 horas, na sede da Fetase, na avenida Simeão Sobral, 656 – bairro Santo Antônio, Manoel Júlio Santana, vice-presidente da Fetase, vai liberar um relatório, mostrando o quadro real do Estado.

Prevendo o pior, Manoel Júlio de Santana diz que se não houver providências do Governo do Estado, o trabalhador rural vai morrer de fome, porque não tem comida e nem arranja emprego.

O drama aumenta com a falta de água, como ocorre em Glória, onde Santana garante que existem 180 comunidades passando extrema necessidade, precisando até de água para beber.

Como miséria nunca chega sozinha, o Governo Federal anunciou o corte de 50% nos recursos do programa Bolsa Escola, que vem garantindo pelo menos o dinheiro da farinha, visto que cada criança recebe R$ 60,00. Com esse corte, muitas famílias só terão R$ 30,00.

A Fetase já pediu ajuda ao Governo do Estado, através de documento, onde conta o drama real das famílias sertanejas.

Joel Farias, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Poço Verde, reivindica que o Governo do Estado criem programas estruturais, que ajudem o homem do campo a conviver com a seca, que é um problema da natureza, mas conviver com a estiagem, sem morrer de fome, depende das ações dos governantes.

Representantes dos trabalhadores rurais vêm defendendo que sejam implementadas políticas públicas para a agricultura, garantindo o sustento da família, sem esmolas.

Entendem que o Brasil tem que seguir sua vocação agrícola e desenvolver projetos que mantenham o homem no campo, evitando sua migração para as cidades, onde terminam perambulando pelas ruas, superlotando os centros urbanos, que não dispõem de políticas sociais que amparem essas famílias. Sem emprego e perspectivas, elas terminam aumentando os bolsões de pobreza nas favelas, perdendo sua cidadania.

Eles querem projetos de desenvolvimento e não apenas paliativos, para garantir a sobrevivência, sem eliminar o problema, que tem que ser combatido com a participação de todos, para que se tenha uma sociedade com justiça social e cidadania. **(CM)**

LEILÃO

MARIO SERGIO REZENDE DE ARAUJO

ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
Secretaria Municipal de Administração

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO

Mario Sergio Rezende de Araujo - Leiloeiro Público Oficial e Rural, devidamente Autorizado pelo Dr. José de Oliveira Junior, Secretário Municipal de Administração, faz saber a quem interessar possa, que venderá em Leilão público no dia, hora e local abaixo os materiais e um veículo constantes e descritos neste Edital.

DATA, HORÁRIO E LOCAL DO LEILÃO: Dia 22 de Nvembro de 2002 (SEXTA-FEIRA), as 10:30 horas, no ESPAÇO DE LEILÕES, na Av. Tancredo Neves, 5.179, em frente a Empresa São Geraldo. Aracaju/SE.

IMPERDÍVEL!

MATERIAIS DIVERSOS: MAQUINA DE XEROX - COMPUTADORES - ARMARIOS DE AÇO - BEREAUX DE AÇO E MADEIRA - BEBEDOURO - FOGÕES - GELADEIRAS - AR CONDICIONADOS - CARTEIRAS ESCOLARES ESTANTES DE AÇO TELEVISORES VIDEO CASSETTE E ETC...
VEICULO: UM MICROONIB IMP. ASIA HI-TOPIC, ANO 1995, CHASSI KN2FAD2A1SC054413, HZM-0915.

CONDIÇÕES: 30% de sinal e 72 horas para a complementação total do pagamento, comissão e ICMS por conta do comprador. Visitação ao local do leilão a partir do dia 18/11/02 em horário comercial. Prazo de retirada dos lotes até o dia 29/11//02. Os bens serão vendidos e entregues no estado em que se encontram. Lembramos aos arrematantes o cumprimento do Art. 123 e 233, § 1º da legislação do Trânsito. OUTRAS CONDIÇÕES, INFORMAÇÕES E CATÁLOGO DO LEILÃO: Av. Tancredo Neves, 336, Aracaju/se. Fones: (079) 249-1104/249-1137.
www.infonet.com.br/emesleiloes / e-mail: emesleiloes@infonet.com.br

CASO ZEZINHO CAZUZA

Polícia sabia onde estava Galindo

Um delegado de Sergipe foi informado há um ano sobre o paradeiro do ex-prefeito

(Foto: Edinah Mary)

Polícia de Sergipe sabia há um ano, onde Galindo estava escondido no Maranhão

Policiais federais em conjunto com policiais de Sergipe sob o comando do delegado Edvalson Júnior encurralaram o ex-prefeito Genivaldo Galindo no Estado do Pará. Participam ainda da megaoperação, policiais civis, militares, bem como patrulheiros rodoviários federais do Pará. Todas as principais saídas daquele Estado foram fechadas pela polícia.

No final da tarde de ontem, o delegado Carlos Cesar de Andrade, do município de Santa Luzia do Paruá, Maranhão, onde Galindo estava residindo, ao conceder entrevista a Gazeta de Sergipe, informou que a Polícia Civil de Sergipe tinha conhecimento há cerca de um ano, da localização do ex-prefeito.

> "O fazendeiro não se escondia, pelo contrário circulava livremente pelo município a ir aos comícios"

"Eu cheguei a conversar por telefone, por várias vezes com um delegado de Sergipe, sobre Genivaldo Galindo", comentou Carlos Andrade, acrescentando, que a polícia sergipana chegou a ser informada, sobre a existência de uma estrada que foi construída pelo ex-prefeito dentro de sua fazenda.

O superintendente da Polícia federal, Kércio Pinto ao conceder entrevista à imprensa, negou que a polícia tivesse conhecimento da estrada, pela qual Genivaldo Galindo conseguiu escapar.

Na tarde de ontem, no entanto, o delegado de Santa Luzia do Paruá (MA), confirmou que a polícia tinha conhecimento da estrada. Ele relatou ainda, que a rodovia interliga a fazenda a uma localidade conhecida por Cajueiro, no Maranhão.

Ele disse que não foi convidado para participar da megaoperação. "Sei apenas que os trabalhos foram realizados para prender o fugitivo sergipano", disse, adiantando, que, "com a fuga de Galindo, a polícia também deixou o município".

Pequena - Segundo Carlos Andrade, o ex-prefeito Genivaldo Galindo chegou em Santa Luzia do Paruá, há cerca de um ano, passando a residir na fazenda que teria comprado do ex-prefeito daquele município.

Ele informou que o fugitivo se identificando como Galindo, passou a fazer amizade com os moradores da região. "O fazendeiro não se escondia, pelo contrário circulava livremente pelo município, chegando a ir aos comícios que eram realizados durante o período eleitoral.

Carlos Andrade informou que apesar de Genivaldo Galindo se encontrar ausente da propriedade, os trabalhos na fazenda continuaram sendo realizados pelos empregados e que um dos parentes do ex-prefeito está administrando os bens.

Ampliação defendida por juízes

A ampliação da competência da Justiça do Trabalho, como prevista no texto da reforma do Judiciário, não irá congestionar o Judiciário Trabalhista. De acordo com o vice-presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Grijalbo Coutinho, a Justiça do Trabalho possui capacidade para administrar a solução dos dissídios oriundos das novas competências em tempo muito mais razoável do que o atualmente observado pela Justiça Federal na entrega da prestação jurisdicional, pois está melhor aparelhada do ponto de vista estrutural, mais capilarizada e interiorizada, com número de juízes quatro vezes maior e 24 tribunais de segunda instância.

"Em qualquer hipótese, pela celeridade que a sociedade exige cada vez mais do Judiciário, será necessário o acréscimo do quadro de juízes e servidores. Portanto, não há possibilidade ou risco de inviabilização da Justiça do Trabalho", explica o magistrado.

De acordo com a reforma caberá à Justiça do Trabalho julgar ações trabalhistas de todos os servidores públicos, acidente de trabalho, doenças profissionais, crimes contra a organização do trabalho e ações contra o INSS nos municípios que não houver vara da Justiça do Trabalho.

Coutinho lembra que desde a retomada da reforma do Judiciário, em 1999, a Anamatra tem pugnado pela ampliação de tal competência do Judiciário Trabalhista para abranger todos os litígios decorrentes do trabalho. "Essa luta pela ampliação da competência se justifica pois, além da sua especialização como ramo do Judiciário da União, estão em curso no planeta profundas mutações na economia e na sociedade que rompem com o velho paradigma do contrato de emprego", explica ao lembrar que as relações entre o capital e o trabalho ganharam novos contornos e exigem que a Justiça não fique restrita às relações de emprego, mas possa trazer este mesmo perfil para a totalidade dos conflitos decorrentes do trabalho, seja subordinado ou não, de caráter estatal ou de natureza criminal.

"O juiz do trabalho não deve ser apenas o juiz da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e sim o magistrado de toda a legislação social, como ocorre em diversos países do denominado primeiro mundo", afirma Coutinho.

SUICÍDIO

Ministério da Saúde e CVV divulgam balanço de 7 anos

O Ministério da Saúde e o CVV divulgam os resultados dos primeiros sete meses do Programa de Prevenção ao Suicídio. Até agora, já foram impressos quatro milhões de folhetos, 120 mil cartazes e 15 mil manuais para capacitação de voluntários. Essa parceria contempla capacitação de recursos humanos para atuação direta junto às pessoas que se candidatam a ser voluntárias, através de cursos e treinamentos para prestação deste serviço. É um projeto especificamente voltado à redução dos fatores de riscos de lesões autoprovocadas (suicídios).

Segundo o CVV, a parceria com o Ministério da Saúde foi firmada após diversos contatos realizados no ano passado, em que se descobriu que o apoio mais importante que o Ministério da Saúde poderia oferecer, seria a viabilização do treinamento e seleção de voluntários, assim como a divulgação do serviço.

E esse apoio chegou em um novo momento de crescimento no CVV, com o estabelecimento de um Plano de Expansão, que visa à criação de novos postos nas capitais que ainda não contam com esse atendimento voluntário, e no Estado do Rio de Janeiro.

Parceria - O Programa de Prevenção ao Suicídio pretende multiplicar, pelo maior número possível, serviços de atenção a pessoas em situação ou risco de suicídio. Também tem a finalidade de captação de voluntários. E, a partir deles, prestar serviços à comunidade, reduzindo assim possibilidades de tentativas de autolesão.

Os principais objetivos desta parceria são: a formatação de um programa de educação continuada para formação de recursos humanos, direcionados ao atendimento à população que procura os serviços de orientação do CVV em todo o País, denominado Programa de Prevenção ao Suicídio; elaborar, editar e distribuir material educativo e informativo sobre esse serviço de prevenção.

Segundo Cláudia Araújo, da Assessoria de Trauma e Violência, da Secretaria de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde, são estudadas as séries históricas sobre o suicídio nos dados do Sistema de Internação Ambulatorial/SUS e no Sistema de Informações sobre Mortalidade/SUS. E se tem identificado, ao longo dos anos, que a tentativa do suicídio ocupa parcela representativa das internações por lesões ou traumas.

As tentativas de suicídio ocorrem geralmente no ambiente residencial. No que se refere à mortalidade, ocupa uma posição sempre ascendente, nunca tendo sido observada diminuição no número de óbitos.

Cláudia Araújo conta que o suicídio acomete grande faixa da população de adolescentes, adultos jovens em idade produtiva, que são os números mais relevantes. Há ainda os suicídios de idosos, também com dados preocupantes. A necessidade de aproximação com a população, por meio desse tipo de atividade, é sempre muito importante:

"A prevenção ao suicídio é tarefa extremamente delicada, que deve ser conduzida em conjunto com a sociedade. Nesse entendimento, a Secretaria de Assistência à Saúde/Ministério da Saúde e o CVV caminham juntos, chegando mais próximo de quem procura ajuda para o seu desespero", salienta Cláudia.

A proposta é que o CVV possa contribuir para a redução dos índices de suicídio, por meio da capacitação de voluntários, transformando-os em escuta; de campanhas educativas voltadas à captação de novos plantonistas; da informação do número telefônico a ser utilizado pela população; e, ainda, melhorando a capacidade operativa dos postos de atendimento ao usuário.

Histórico - O Programa CVV foi fundado em 1962, na cidade de São Paulo, pelo Centro de Valorização da Vida, nos mesmos moldes de "Os Samaritanos", de Londres. É integrado somente por voluntários, inclusive em sua diretoria.. Nos primeiros 10 anos, funcionou com apenas um posto em São Paulo. No início da década de 70, começou a se estruturar para um trabalho mais amplo. A abertura de novos postos recebeu um grande impulso a partir de 1977, por ocasião da visita ao Brasil de Chad Varah, fundador de "Os Samaritanos" e simultânea campanha publicitária realizada por agência de publicidade que, na ocasião, adotou o CVV.

Hoje, o Programa CVV tem 48 postos em todo Brasil, com a participação de aproximadamente 2.500 voluntários.

O Centro de Valorização da Vida é uma entidade reconhecida de Utilidade Pública Federal, pelo decreto-lei nº 73.348, de 20 de dezembro de 1973. Mantém, além dos postos de prevenção ao suicídio, o Hospital Francisca Júlia, em São José dos Campos, que abriga 150 pacientes, relacionados com a dependência química e saúde mental, sem recursos, e em convênio com o SUS (Sistema Único de Saúde).

Flagelados da seca sofrem com descaso

O vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Sergipe (Fetase), Manoel Júlio de Santana, concede hoje, dia 6, às 9 horas, na sede da Fetase, uma entrevista coletiva à imprensa para divulgar um relatório, que será entregue ao governador, mostrando o grau de miséria dos trabalhadores rurais em Sergipe

O vice-presidente afirmou que se o Governo do Estado não tomar nenhuma providência, o trabalhador rural vai morrer de fome. Segundo ele, o sertanejo não tem emprego e, além disso, em algumas cidades, como Nossa Senhora da Glória, já existem 108 comunidades sem água.

Santana destacou que, para piorar mais ainda a situação, o Governo Federal anunciou o corte em 50% dos recursos do programa Bolsa Escola. Cada Família receberá apenas R$30,00 ao invés de R$60,00.

"A Fetase está enviando um documento ao Governo do Estado, mostrando as reais condições dos trabalhadores rurais em Sergipe", disse Santana, acrescentando que espera que algo seja feito para diminuir o sofrimento da população rural.

Já o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Poço Verde, Joel Farias, disse que o Governo do Estado precisa criar políticas estruturais que resolvam os problemas do homem do campo. "A seca não se acaba, mas nós temos condições de conviver com ela, disse Farias, ressaltando que, para isso, é necessário que se façam projetos para desenvolvimento da agricultura e não apenas paliativos.

Será criado um sistema contra a violência

Agência Câmara, 5 - O secretário-adjunto de Direitos Humanos do Ministério da Justiça, Fauze Martins Chequer, declarou na abertura do seminário "Atendimento e proteção às vítimas de violência", que concorda com a criação de um sistema nacional de atendimento às vítimas de violência, como política nacional de governo.

Chequer anunciou que a Secretaria está em fase final de instalação de dois serviços de atendimento a vítimas: o Balcão do Cidadão, um serviço de recebimento e acompanhamento de denúncias na área de direitos humanos, e um Disque Direitos Humanos, uma central 0800 que receberá denúncias e questionamentos de casos a serem encaminhados para as áreas específicas.

O secretário fez um resumo das atividades de seu órgão e lembrou que a Secretaria tem um centro de atendimento às vítimas de crime desde 1999, com cerca de 800 unidades espalhadas pelo Brasil.

O evento ocorre no auditório do anexo IV da Câmara.

ESTADO DE SERGIPE
CARTÓRIO DO 10º OFÍCIO DE JUSTIÇA DA COMARCA DE ARACAJU
Registro de Títulos, Documentos e das Pessoas Jurídicas
Rua Capela, 55

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que se encontra neste Cartório, sito na rua Capela nº 55, Centro, nesta Capital, **CARTA DE NOTIFICAÇÃO** a ser entregue as pessoas abaixo nominadas, pôr não terem sido encontradas nos endereços, fornecidos:

NOME	NOTIFICANTE
Carlos Willams Ferreira Santos	LYSCAR CONSORCIO
Jeane Santos Silva	LYSCAR CONSORCIO
Marcia Regina Carvalho Leite	NORCON
Naria Elena Oliveira	NORCON
Emando Alves de Oliveira	NORCON
Geane dos Santos	NORCON
Antonio Martins de Carvalho	NORCON

Ficam os notificados supra, intimado a comparecerem em cartório no prazo de 20 dias, para receber a notificação ou dar motivo porque não o faça e para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possa alegar ignorância, foi feito o presente edital com cópia de igual teor para publicação em Jornais de Circulação.

Aracaju 05 de novembro de 2002
Vânia Elisa Carvalho da Paixão Santos
OFICAL DO REGISTRO

CINEMA

Lula inspira uma ficção e três documentários

São Paulo (AE) - O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, será personagem de quatro filmes. Três documentários e uma ficção. Em seu primeiro ano de mandato, Lula estará nas telas como protagonista de "Diário de Campanha", de João Moreira Salles; como coadjuvante em "Intervalo Clandestino", de Eryk Rocha (filho de Glauber), e numa espécie de 'Lula, o Metalúrgico' (o nome do documentário continua em aberto), de Eduardo Coutinho.

Em 2004, a história de Lula (a infância nordestina, a juventude em Santos, no litoral paulista, e a maturidade como líder metalúrgico em São Bernardo, no ABC) será transformada em longa ficcional, roteirizado pela pesquisadora e jornalista Denise Paraná. Denise levará para os cinemas o livro de sua autoria, "O Filho do Brasil". Trata-se de tese de doutorado defendida na USP e que, com pequenas adaptações, foi editado pela Xamã, em 1996.

Por enquanto, a biógrafa de Lula negocia os créditos técnicos do filme e cerca-se de segredos. "Só posso adiantar que o roteiro encontra-se em estágio avançado. Nada mais." Produtor e diretor só serão conhecidos quando todos os contratos estiverem assinados. Denise deixa escapar que o principal nome envolvido no projeto está no exterior, "em negociações com parceiros internacionais interessados em co-produzir o filme". E adianta que "o diretor do filme é nome dos mais respeitados, com obra de grande significação". Nega que seja o cineasta Cirineu Kuhn, da Verbo Filmes, o cinemanovista Walter Lima Jr. ou o publicitário Duda Mendonça. "Duda é um grande publicitário não um cineasta."

Sobre o roteiro que está escrevendo, Denise não guarda segredos. "O filme será um drama social, sem nenhum resquício de propaganda política." E mais: "Dona Lindú, mãe (já falecida) do presidente eleito será personagem-chave e funcionará como narradora." O filme terá "um ponto de vista feminino". Cogitou-se que o papel de Dona Lindú caberia à atriz Fernanda Montenegro. "Vou adorar se ela for escalada para o papel e aceitar", diz a roteirista, "mas é preciso ficar claro que escolha de elenco é função do diretor".

A biógrafa do presidente eleito cita os momentos que julga mais emocionantes em seu roteiro ficcional: "a viagem de pau-de-arara, feita pela família de Lula, de Pernambuco para São Paulo; a perda da primeira esposa do sindicalista, grávida de oito meses (a criança também morreu), e a prisão, por motivos políticos, de um dos irmãos de Lula."

"Faremos um filme com muito drama e alguns lances de suspense, centrado na vida de criança pobre do Nordeste brasileiro, que migra com a família para o Sul, vive adolescência humilde, torna-se militante sindical e, um dia chega à Presidência da República. Só que essa parte (a da eleição) terá pouquíssimo espaço no filme", reforça Denise.

Documentários - O cineasta Eduardo Coutinho, por sua vez esclareceu — em debate promovido pela Mostra BR de Cinema, no Espaço Unibanco, em São Paulo — que o projeto, desenvolvido por ele e pelo diretor João Moreira Salles para a produtora Videofilmes (a mesma de "Central do Brasil"), no ABC paulista, resultará em dois longas-metragens.

Inicialmente, a dupla planejava realizar um único longa sobre a campanha eleitoral, com os candidatos José Serra e Luiz Inácio Lula da Silva. Depois, optou por um diário de campanha do candidato Lula. Enquanto João, diretor do seminal "Notícias de uma Guerra Particular" (em parceria com Kátia Lund), acompanhava o candidato Pais afora, Coutinho procurava no ABC paulista - tendo São Bernardo como base - os companheiros do ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos. Um dos colegas do metalúrgico Lula foi encontrado no Nordeste.

Depois de muita troca de idéias, Coutinho e Moreira Salles decidiram realizar dois documentários (com média de 90 minutos cada um) separando o diário de campanha da busca dos ex-companheiros do metalúrgico que chegou à Presidência.

"Farei um documentário com estrutura semelhante à de 'Cabra Marcado para Morrer'", diz Coutinho, que no dia 22 lança seu novo longa, "Edifício Master". "Cabra" fazia um registro da busca empreendida por d. Elizabeth, viúva de João Pedro Teixeira, líder das Ligas Camponesas, para encontrar os dez filhos espalhados pelo País; um estava em Cuba. Além de reunir a família de Teixeira, assassinado em Sapé, na Paraíba (em 1962), Coutinho traçou painel do Brasil do período militar (1964-1984).

Agora, ele prepara painel do Brasil das greves operárias de 1979/80 até a eleição de Lula, no dia 27. Mas avisa que "nem sabe" se o presidente eleito aparecerá no filme. "Só o Lula metalúrgico e, mesmo assim, na medida em que fotos ou filmes de arquivo o mostrarem na companhia dos outros metalúrgicos, que localizamos e filmamos nestes últimos meses." Coutinho não tem pressa. Promete consumir muitos meses na pesquisa iconográfica e cinematográfica do ABC metalúrgico do fim dos anos 70, de forma que possa montar documentário denso e revelador.

> **"Faremos um filme com muito drama e alguns lances de suspense, centrado na vida de criança pobre do Nordeste brasileiro"**

Quem também filmou o processo eleitoral foi Eryk Rocha, filho de Glauber. Eryk colheu imagens no primeiro e segundo turnos da eleição, ouviu dezenas de depoimentos de eleitores comuns sobre política e, agora, prepara-se para filmar a posse de Lula. Se depender da vontade do jovem cineasta, o filme estará pronto dentro de quatro meses. E será o primeiro a chegar às telas brasileiras.

Editoras - Enquanto Denise Paraná prepara seu filme, os futuros espectadores podem procurar exemplares de seu livro que ainda restem da edição da Xamã ou aguardar a segunda edição, que deverá chegar ao mercado, revista e ampliada, na semana anterior à posse (fim de dezembro) pela Editora da Fundação Perseu Abramo).

"O Filho do Brasil", da Xamã, é um alentado volume de 476 páginas, que custa R$ 36,00 e já vendeu 2 mil exemplares. "Se, com a eleição de Lula, a demanda por novos exemplares for grande, temos condições de colocar nova edição nas livrarias em 20 dias", declara o editor Expedito Correia. Denise Paraná garante, porém, que "a Xamã perdeu, na Justiça, os direitos sobre o livro" e que a nova edição, com mais de 500 páginas, estará sob responsabilidade exclusiva da Fundação Perseu Abramo. Na edição que deverá sair pela Perseu Abramo, a capa será trocada. Em vez de Lula criança, entrará imagem de Luiz Inácio em campanha eleitoral pela Presidência.

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com

PLENÁRIO GS

Diógenes Brayner
diogenesbrayner@bol.com.br

Esclarece

O deputado federal eleito João Fontes (PT) esclareceu, ontem, que não fez nenhuma análise da entrevista concedida pelo sociólogo Fredão (PT), sábado na GAZETA.

• João, inclusive, disse que desconhecia qualquer divergência no PT após as eleições, no segundo turno, como fora relatado por Plenário sábado passado.

Derrota

O deputado João Fontes acrescenta que em nenhum momento atribuiu ao prefeito Marcelo Déda (PT) a derrota sofrida pelo candidato José Eduardo Dutra (PT).

• "Seria desinteligência de minha parte atribuir apenas a Déda a derrota de José Eduardo, quando na verdade o governador eleito João Alves Filho (PFL) trabalhou quatro anos para chegar ao Governo", revelou.

Discurso

João Fontes diz que João Alves Filho trabalhou, de forma competente, um discurso de oposição contra o governador Albano Franco, o que pode ter lhe dado a vitória.

• Acha que o PT não conseguiu dividir, no interior, a votação que João teve, quando colocou quase 120 mil votos de frente. Seria impossível tirar essa diferença com os votos de Aracaju.

Relação

Fontes admite que Marcelo Déda precisa melhorar o seu relacionamento com a militância, inclusive ter melhor comunicação com a população.

• Acha que a prefeitura precisa se voltar mais para o problema social, o que poderá evitar episódios como o do IPTU.

Viagem

O governador eleito João Alves Filho (PFL) fará uma viagem à China, na próxima semana, para continuar o seu período de descanso da campanha.

• Só depois de retornar a Sergipe, dentro de mais 20 dias, é que João Alves vai começar a conversar com pessoas que podem ocupar Pastas em seu Governo.

Reunião

A bancada federal de Sergipe reuniu-se, ontem, para tratar sobre as emendas do orçamento para o próximo ano. O senador Valadares, como coordenador da bancada no ano passado, abriu os trabalhos.

• Valadares fez um relato do trabalho realizado em 2002 e deixou aberta a coordenação para um novo parlamentar. Há informação de que o senador é o preferido para continuar à frente da bancada.

Albano

O governador Albano Franco, que estava em Brasília, está sugerindo 14 emendas orçamentárias para conclusão de obras do seu Governo.

• Ele despachou do escritório em Brasília e recebeu parlamentares, além de tentar empenhar emendas do ano passado.

João Alves

O governador eleito, João Alves Filho, também em Brasília, fez um encaminhamento de apenas quatro emendas orçamentárias para seu Governo.

• Destinam-se à ponte que liga Aracaju a Barra dos Coqueiros, desfavelamento da grande Aracaju, habitação no Estado e canal de Xingó.

Nova reunião

A bancada sergipana vai ter uma nova reunião hoje para vem como poderá enquadrar todas as emendas apresentadas até o momento.

• São as 14 de Albano Franco, as quatro de João Alves Filho e as de interesse dos parlamentares, que representam os prefeitos de suas regiões.

Saco

Não tem nada certo quanto a uma possível vinda do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva para descansar dois dias na praia do Saco, dia 15 e 16 próximos.

• O convite foi feito pelo deputado eleito João Fontes ao presidente do PT, José Dirceu, como sugestão à Lula.

Mesa

A deputada eleita Lila Moura (PFL) ainda não manifestou interesse em participar da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa no próximo ano.

• Tem a convicção que, se vai participar ou não, é um problema do partido e sabe que integrar a mesa é desejo de todos os parlamentares da Casa.

Nelson

O ex-deputado Nelson Araújo (PRP) anotou, ontem, que o deputado estadual Nicodemos Falcão notou muito tarde que a Assembléia Legislativa era um paquiderme.

• Segundo Araújo, ele deveria ter notado isso durante todo o período que passou como deputado. "Só agora, que foi derrotado, é que fala assim".

Aruana

Hoje pela manhã, às 10 horas, donos de bares da Aruana e representante da OAB vão ao prefeito Marcelo Déda *(PT) fazer a última tentativa* para evitar a derrubada dos quatro primeiros barracos.

• Caso não seja apresentada proposta concreta ao Ministério Público, à tarde os tratores da Emurb já foram requisitados pela Justiça para cumprir a ordem judicial.

Especulação

Continuam, cada vez mais amplas, as especulações em torno de nomes que vão integrar o novo secretariado do governador eleito João Alves Filho.

• Uma fonte bem informada disse, ontem, que ninguém está sendo cogitado, porque isso atrapalharia os trabalhos preliminares que a equipe de transição está fazendo.

O desabafo do PT

O Partido dos Trabalhadores não esperou muito tempo para encontrar um bode expiatório para a derrota nas eleições anterior. O coordenador da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva, um sociólogo conhecido por Fredão, integrante da facção Articulação na Base, não hesitou em denunciar o prefeito Marcelo Déda (PT) como o responsável pelo insucesso da candidatura do senador José Eduardo Dutra, que chegou ao segundo turno quando se imaginava que ele sequer emplacaria o terceiro lugar. Na realidade, as eleições majoritárias deste ano, não foi perdida por ninguém, mas ganha pelo trabalho paciente e persistente do engenheiro João Alves Filho (PFL), que desde 1998 vem em campanha permanente para suceder ao governador Albano Franco. Enquanto o Partido dos Trabalhadores e o aliados do Governo do Estado procuravam caminhos dificultosos para disputar o mandato, João Alves Filho já havia traçado o seu rumo com régua e compasso, sem receio de encontrar obstáculos pela frente. Preparou-se para o que desse e viesse e, com certeza, encontrou facilidade para o sucesso que obteve no final das eleições, quando se uniu a outros partidos e não houve jeito de tira-lo da meta projetada logo após perder o Governo, no segundo turno, para Albano Franco em 1998.

• Evidente que Fredão tem suas razões. De qualquer jeito, o prefeito Marcelo Déda teve momentos de dúvidas em relação ao melhor candidato para o seu partido. A princípio acenou para ser ele o disputante, o que eliminaria uma indicação do Governo e poderia fazer frente ao então candidato João Alves Filho. A três meses da convenção, foi que Marcelo Déda definiu continuar à frente da prefeitura, indicar o senador José Eduardo Dutra para o Senado e, imediatamente, comprar uma briga com as demais tendências do partido, ao fazer composições que tiravam do PT o direito de tentar eleger um senador, além de entregar duas vagas, na Câmara Federal, a integrantes de outros partidos. Além disso, houve um comportamento duvidoso da sigla em relação aos seus adversários e a legenda, antes sempre combatente, se acomodou em fazer oposição exclusiva ao PFL e deixando passar uma tênue imagem de que simpatizava – ou esperava – com um insinuante apoio do Governo do Estado. João Alves, lógico, se aproveitou disso, porque assumiu o papel real de oposição, fez as críticas que convinha a sua candidatura, fazendo o papel que a sociedade esperava do Partido dos Trabalhadores.

• Mas o Governo também perdeu logo no primeiro turno e impediu que um senador certo fosse eleito pelo PSDB. Na área oficial, sem dúvidas, foi uma das eleições mais tumultuadas, desde o momento em que se trabalhou para que o governador Albano Franco não interrompesse o mandato e disputasse uma vaga no Senado Federal. Certamente ninguém o derrotaria. Mas, a visão de uma ala que precisava da permanência de Albano Franco até o final do mandato, para que garantisse eleição ou reeleição, fez com que o Governo fizesse apenas um deputado federal, nenhum senador e uma raquítica bancada na Assembléia Legislativa. O erro começou com a indicação do vice-governador Benedito Figueiredo para assumir o mandato tampão e disputar a sucessão. Em seguida o seu veto, sob argumento de não ter contagiado o eleitorado, e a candidatura do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Bosco Costa (PSDB) ao Governo. Já homologado, Bosco foi trocado por Francisco Rollemberg, a 60 dias das eleições, quando já tinha até equipe de marketing contratada e material de campanha pronto. Tudo isso criou uma tremenda confusão no quadro eleitoral do lado do Governo.

• O incêndio dos dois lados, e João Alves Filho mantendo o mesmo passo rumo à disputa *majoritária ao Governo do Estado.*

• O resultado final todos já sabem e só não aconteceu no primeiro turno, por uma diferença proporcional de 6%. Esse acúmulo de erros das duas partes, sem uma definição ideológica e com uma estratégia duvidosa, fez com que João Alves Filho não tivesse muita dificuldade em colocar mais de 80 mil votos de frente do seu concorrente no segundo turno. E porque o Partido dos Trabalhadores não avançou. Simples: houve uma reação da classe média e um posicionamento de situação do Partido dos Trabalhadores, enquanto João Alves Filho mantinha a sua postura de oposicionista que, pela lógica, deveria pertencer a José Eduardo Dutra. A partir de agora é rever todos os equívocos, tentar unificar o partido em torno das lideranças mais representativas, ouvir a militância e se posicionar de algum lado, porque durante o pleito, o PT simplesmente flutuou, na esperança de chegar ao segundo turno ao lado dos adversários de João Alves Filho. Em Sergipe, o Partido dos Trabalhadores fez concessões excessivas e, numa visão global do eleitor consciente, perdeu o seu perfil ideológico que sempre serviu de marca registrada da sigla.

Obs: Pedimos desculpas aos leitores por algum disparate neste comentário. Ele foi produzido dez minutos depois de recebemos a notícia da morte de minha irmã, Dulcinéa Brayner, em Recife, apesar da forte emoção, a coluna não poderia falhar.

Saúde

Pelo orçamento elaborado para o próximo exercício, o Governo do Estado vai investir cerca de R$ 230 milhões na manutenção e ampliação da saúde pública, elevando a despesa de custeio de R$ 8 para R$ 12 milhões mensais, com o objetivo de oferecer melhor atendimento aos habitantes de cidades do interior e da capital.

A secretária da Saúde, Marta Barreto, anunciou o dobro de recursos de custeio naquela área em 2003, durante depoimento que concedeu na sala de comissões da Assembléia Legislativa, na manhã de segunda-feira.

Entendimento

A equipe de transição indicada pelo governador João Alves Filho para fazer um balanço da situação das secretarias e de outros órgãos do Estado, tem encontrado boa vontade dos secretários e técnicos do Governo, que estão expondo todos os documentos para verificação da contabilidade, dos projetos e dos pagamentos.

O relacionamento tem sido muito bom e os trabalhos estão ocorrendo sem qualquer problema. Os secretários estão cumprindo determinação do governador, que é facilitar absolutamente tudo para o Governo que assume em janeiro.

Assembléia

Na Assembléia Legislativa, os deputados estaduais ainda não estão falando em composição da Mesa Diretora, mas já se faz comentários sobre nomes que, eventualmente, poderão assumir o lugar hoje ocupado por Bosco Costa. O deputado estadual Antônio Passos aparece com mais freqüência, embora o nome de Marcos Franco também seja citado.

O assunto vem sendo tratado de forma muito discreta, embora já tenha deputado que declarou preferência pela primeira Secretaria, que é o cargo mais importante depois do presidente. No momento, as coisas são tratadas vagamente.

É FOGO

• Dois parlamentares faltaram, ontem, a reunião da bancada para emendas orçamentárias. Foram eles: Tânia Soares e José Teles de Mendonça.

• O senador Antônio Carlos Valadares conduz bem a bancada na organização das emendas orçamentárias que devem ser apresentadas.

• O deputado Joaldo Barbosa não gostou quando alguém disse que ele estava filiado ao PT. Faz questão de dizer que integra o PL.

• O governador Albano Franco tem se mantido em silêncio sobre o seu futuro político. Quer primeiro concluir o seu mandato.

• Uma coisa, entretanto, já está definido. Albano Franco não deixará de participar da política sergipana, ao lado do seu grupo.

• Assim como fez o engenheiro João Alves Filho, Albano Franco também pretende fazer oposição ao próximo Governo.

• O senador eleito José Almeida Lima está arrumando as coisas, dando uma geral e ainda agradecendo alguns apoios que teve no Estado.

• Almeida Lima pretende viajar na próxima semana para uma praia próxima e descansar alguns dias com a família. Garante que não sairá do País.

• Não se ouviu nenhum cabo eleitoral denunciar falta de pagamento de candidatos, mesmo daqueles que não foram eleitos.

• Valmir da Madeireira (PFL) acha que só conseguiu eleger-se porque ficou na cola do ex-prefeito Jerônimo Reis.

• O ex-senador Francisco Rollemberg retomou a assiduidade aos filmes, durante à tarde, em um dos shoppings de Aracaju.

• O prefeito Marcelo Déda (PT) também está cuidando das emendas para Aracaju e já conversou com os parlamentares em Brasília.

• As sessões na Assembléia Legislativa estão praticamente paralisadas. Os deputados ainda descansam da cansativa campanha que tiveram.

ISRAEL

Sharon obrigado a antecipar eleições

Premier acusa oposição de impor condições impossíveis para salvar o governo

"Desde a renúncia irresponsável do Partido Trabalhista, tenho mantido contato com líderes para ver o quanto eles dariam ao governo"

BRASIL

Oferta de ações do BB será mantida

EUA e outros 4 países mantêm vírus da varíola

Rússia prende líderes chechenos em Grozny

Política contra insegurança na França é controvertida

Ações são pouco atrativas

TRANSIÇÃO

PT e PMDB fecham acordo

Aliança com o PMDB garante maioria no Congresso para governo petista

Brasília (AE) - O PMDB e o PT fecharam um acordo ontem para indicar os futuros presidentes do Senado e Câmara, respectivamente. Pode ser o primeiro passo para uma provável adesão do PMDB ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Amanhã, o presidente eleito encontra-se em Brasília com o presidente do PMDB, deputado Michel Temer (SP), para buscar o apoio dos peemedebistas no Congresso. O PT já conta com os apoios do PTB, PDT, PPS, PSB, PV, PC do B, PL e PMN. Uma aliança com o PMDB garantiria maioria nas duas Casas para o governo petista: 294 deputados e 49 senadores.

O PMDB, único partido que apoiou formalmente a candidatura derrotada do presidenciável tucano José Serra, poderá ser o primeiro da base aliada do presidente Fernando Henrique Cardoso a aderir ao governo de Lula. Ontem, a executiva nacional do PMDB se reuniu com os governadores eleitos e resolveu que vai consultar as suas bancadas na Câmara e no Senado para formalizar um eventual apoio ao futuro governo. "Não há uma decisão ainda se o PMDB fica ou não na oposição", disse o líder do partido na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA).

Mas os peemedebistas já decidiram que vão dar "governabilidade" no Congresso ao futuro presidente. "O PMDB não pode ir para oposição; tem que dar sustentação ao governo principalmente neste primeiro ano", afirmou o governador eleito do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto. "Esse apoio tem que ser incondicional", completou o governador eleito de Santa Catarina Luiz Henrique. À exceção do governador eleito do Paraná, Roberto Requião, os demais peemedebistas são unânimes em garantir que o partido não deve ter cargos no futuro governo. "Vamos garantir a governabilidade, mas sem participar com cargos", disse o senador Carlos Bezerra (MT). "Essa história de governabilidade vai depender muito mais de uma agenda mínima, que o governo eleito ainda não apresentou", ponderou Geddel.

Com o acordo fechado ontem entre o PT e o PMDB para as presidências da Câmara e do Senado, uma possível aliança entre peemedebistas e tucanos no Congresso fica inviabilizada. "Não temos nenhuma condição de fazer bloco de oposição com o PSDB", afirmou o deputado Eunício Oliveira (CE). "Depende do objetivo do bloco: se for para criar dificuldades adicionais para o governo que se instaura como, por exemplo, disputar a presidência da Câmara, não concordamos. Mas se for um bloco para discutir teses e propostas podemos pensar", argumentou o líder do PMDB.

Na reunião da executiva do PMDB com os governadores eleitos, Jarbas Vasconcellos, governador de Pernambuco, foi enfático ao criticar a postura do ex-presidente e senador José Sarney, que vem fazendo campanha para ser o presidente do Senado. "Não aceito negociação que vá por cima dos canais institucionais. Quero dizer que José Sarney nem membro do PMDB tradicional é. Tanto que ele não está aqui", argumentou Jarbas. Defendeu ainda que o PMDB não tenha pressa em decidir se apoia ou não o futuro governo. "O Jarbas disse que não devemos nos apressar e temos de esperar para ver o que vai acontecer. Até agora, o Lula só apresentou uma proposta, que é a do combate à fome", observou o senador Ney Suassuna (PB).

"O PMDB não pode ir para a oposição; tem que dar sustentação ao governo principalmente neste primeiro ano"

A reunião de ontem do presidente do PT, deputado José Dirceu (SP), com o presidente Michel Temer serviu para formalizar com a cúpula peemedebista as negociações em torno da presidência do Senado. Estas negociações estavam sendo feitas isoladamente pelo ex-presidente Sarney, que apoiou desde o primeiro turno das eleições a candidatura de Lula à presidência.

Lula teria preferência por Sarney para presidir o Senado mas no encontro de ontem os petistas fizeram questão de deixar claro que a indicação do nome cabe exclusivamente ao PMDB. O outro candidato é o líder do partido no Senado, Renan Calheiros (AL), que conta com o aval da direção do PMDB para pleitear a presidência do Senado.

Segundo interlocutores do PT, no encontro de ontem entre a cúpula peemedebista e petista ficou decidido também que nos Estados onde for possível os dois partidos farão alianças. Seria o caso, por exemplo, do Paraná, onde Requião contou com a ajuda dos petistas para se eleger.

Encontros - O presidente do PT, deputado José Dirceu (SP), disse que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva pretende se encontrar com a executiva de todos os partidos, inclusive o PSDB, o PFL e o PPB, que prometem fazer oposição ao futuro governo. Dirceu fez questão de destacar ainda que o acordo entre petistas e peemedebistas limita-se às presidências da Câmara e do Senado. "Não tem uma aliança de governo com o PMDB", afirmou Dirceu.

A cúpula do PMDB também fez questão de deixar clara esta posição em nota divulgada ao fim da reunião da Executiva Nacional do partido com os governadores eleitos. "O PMDB resolve o seguinte: destacar que após conhecer os projetos a serem apresentados pelo futuro governo, irá, ouvidas nossas bancadas, aprovar aqueles que coincidirem com os interesses do País e nosso programa partidário", diz a nota.

Ao fim do encontro, que durou cerca de três horas, o governador reeleito de Pernambuco, Jarbas Vasconcellos, defendeu que o PMDB assuma uma postura de "oposição responsável" ao governo de Lula. E alertou que essa postura não pode se transformar em "ranço eleitoral". "Não se pode transformar isso em birra, só por votar contra o PT", disse. "Seria um mero ranço eleitoral de derrotado."

Jarbas elogiou também ao acordo entre o PMDB e o PT para as presidências do Congresso, mas criticou o ex-presidente José Sarney por ter se lançado como candidato do partido à presidência do Senado. "Sarney não é do PMDB. Ele não tem nada a ver com o partido", argumentou.

Acordo no PT sobre projeto Fome Zero

Brasília (AE) - Apesar das críticas do senador Eduardo Suplicy (PT-SP) à distribuição de cupons destinados exclusivamente à compra de alimentos, prevista no Programa Fome Zero, a ação emergencial será mantida e começará a ser implementada em "municípios e regiões de risco", como os atingidos pela seca e os "bolsões de pobreza". Uma nota conjunta assinada por Suplicy e pelo coordenador executivo do Fome Zero, José Graziano, integrante da equipe de transição, buscou ontem conciliar duas propostas: de um lado, os cartões de alimentação e de outro a manutenção dos programas de renda mínima e do bolsa-escola, defendidos pelo senador, com transferência direta de dinheiro para as famílias pobres.

Ontem, o coordenador da equipe de transição, Antonio Palocci , recebeu de representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Banco Mundial (Bird) a garantia de que serão formadas parcerias para a implementação de programas da área social. Só do BID, está assegurado para o ano que vem, além dos recursos de programas em andamento, o desembolso de mais US$ 1 bilhão, acertado em agosto deste ano, paralelamente às negociações do governo brasileiro com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

O destino dessa verba será decidido pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, que se reúne hoje com o presidente do BID, Enrique Iglesias. "A oferta que o banco está fazendo é participar dos projetos prioritários do próximo governo", disse o gerente do Departamento de Operações do BID, Ricardo Santiago. Segundo Palocci, há expectativa de abertura de novas linhas de financiamento nas áreas de saúde e educação.

Nota - Depois de assegurar que serão adotadas "políticas públicas articuladas entre si" , como geração de emprego, reforma agrária, agricultura familiar, bolsa-escola e renda mínima, o documento de Suplicy e Graziano insiste que "combate à fome não é sinônimo de combate à pobreza." Citando trecho do programa Fome Zero, a nota acrescenta: "Não é possível eliminar a fome esperando que a renda cresça e seja mais bem distribuída". Por isso, esclarece, "são necessárias políticas específicas para fornecer os meios básicos para sobrevivência das famílias."

Suplicy diz ser mais eficaz que os próprios beneficiados decidam onde gastar os recursos que recebem do poder público. Anteontem, o senador reuniu-se com integrantes da transição e apontou, em carta dirigida a Lula, "vantagens e desvantagens da instituição dos cartões de alimentação". Para evitar a impressão de um racha do PT em relação ao combate à fome, optou-se pela divulgação do documento, intitulado Consenso pelo Combate à Fome e à Miséria.

"As experiências bem sucedidas atualmente existentes, sejam por parte de órgãos públicos, seja por parte da sociedade civil organizada, serão aproveitadas e ampliadas dentro do possível pelo nosso governo", assegura a nota.

O documento cita o livro de Suplicy, "Renda de Cidadania - a Saída é pela Porta", em que o senador entrevista o economista James Tobin, um dos idealizadores do renda mínima e cita a distribuição de cartões de alimentos como "um passo inicial no caminho da renda básica ou de cidadania".

Bancos - O Fome Zero está entre os programas que poderão receber financiamentos de dois dos principais organismos multilaterais, segundo anunciaram hoje o gerente do BID e o representante do Banco Mundial no Brasil, o indiano Vinod Thomas.

Segundo Ricardo Santiago, "o BID tem condições de apoiar vários projetos" e entre eles deverão estar aqueles de combate à fome. O gerente confirmou que a carteira do BID no Brasil soma US$ 10 bilhões em financiamentos de projetos federais, estaduais e municipais e que a metade ainda será desembolsada, em um cronograma para os próximos quatro anos. O US$ 1 bilhão, anunciado em agosto do ano passado, será desembolsado em 2003. A inclusão de novos financiamentos, além dos programados, dependerá de acordos com o futuro governo. "À medida que os US$ 5 bilhões são desembolsados, novos projetos são aprovados", disse Santiago.

Vinod Thomas, que levou um arranjo de flores vermelhas para a equipe de transição, confirmou a intenção do Banco Mundial de elevar para até US$ 4,5 bilhões os financiamentos ao Brasil previstos para 2003 e a metade de 2004. Thomas não confirmou a hipótese de o Bird abrir mão da contrapartida. "Cada empréstimo tem uma contrapartida do governo, dependendo do projeto', afirmou. A carteira total de investimentos do Banco Mundial no Brasil chega a US$ 8,9 bilhões. Em 2002, foi desembolsado US$ 1 5 milhão.

O início da transição coincide com o período em que o Bird estará preparando sua estratégia para os próximos dois anos. Segundo Thomas, os programas apresentados pelos petistas serão levados em conta na hora de decidir os futuros empréstimos. "Vamos discutir com a sociedade civil, a iniciativa privada e o governo as prioridades que vamos ter", informou o economista indiano.

Thomas almoçou com Palocci. O próprio Banco Mundial encomendou, em um restaurante, saladas, sanduíches e refrigerantes, que foram entregues em dez pacotes na sede do escritório de transição, no Centro de Treinamento do Banco do Brasil.

Alíquota máxima do IR será mantida em 27,5%

Brasília (AE) - A alíquota mais alta do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) deverá ser mesmo mantida em 27,5% no ano que vem, admitiu o coordenador da equipe de transição do novo governo, Antônio Palocci. "Essa é a tendência", disse ele. Pela legislação em vigor, ela cairia para 25% em 2003. No entanto, explicou Palocci, não há tempo hábil para encontrar uma alternativa de receita que gere os R$ 2 bilhões que o governo perderá se a alíquota for reduzida.

Palocci descartou, para efeito imediato, uma solução que está sendo estudada pelo deputado Ricardo Berzoini (PT-SP) pela qual o governo de Luiz Inácio Lula da Silva poderia deixar a alíquota do IRPF cair para 25% e encontrar uma outra forma de arrecadar os R$ 2 bilhões que ficariam faltando em 2003. A proposta de Berzoini é acabar com uma regra tributária criada em 1996, que permite às empresas pagar menos imposto de renda ao abater, como despesa, um parte dos investimentos feitos com capital próprio.

Com isso, a arrecadação do IR sobre empresas cresceria, abrindo espaço para a redução do imposto sobre as pessoas físicas.

"É um debate pertinente, uma discussão possível, mas acredito que, nesse curto espaço de tempo que temos no final do ano, será difícil (adotar a medida)", disse Palocci. "Acho mais pertinente que o debate de projetos como esse se dêem no âmbito da reforma tributária." Também são pequenas as chances de se promover um novo reajuste na tabela progressiva do IRPF para vigorar em 2003.

No ano passado, o PT teve um papel ativo nas articulações no Congresso que levaram a uma correção de 17,5% na tabela do IR. Esse reajuste trouxe uma ligeira redução na tributação das pessoas físicas neste ano. No entanto, ficou aquém do que pretendiam os parlamentares. A idéia era reajustar a tabela em 35%, permitindo um alívio bem maior para os contribuintes.

Os petistas concordaram com o reajuste menor, mas prometeram voltar à carga neste ano, para promover uma nova correção e chegar aos 35%. Agora, a posição do PT é outra. "Novos reajustes precisam ser reavaliados", desconversou Palocci. No entanto, as chances de isso acontecer ainda em 2002 são pequenas porque a correção da tabela do IRPF faria cair a arrecadação do tributo. Isso não é de interesse do novo governo, que já tem problemas suficientes nessa área. Estima-se que as receitas do governo federal em 2003 serão cerca de R$ 15 bilhões menores do que neste ano.

Embora a tendência seja não modificar a tabela do IRPF do ano que vem, existe um problema jurídico que terá de ser resolvido até o final de 2002. Por um erro de redação, a lei que corrigiu a tabela do IRPF fixou seu prazo de vigência somente até 31 de dezembro de 2002. Se nada for feito, surgirá um vácuo jurídico a partir de 1º de janeiro de 2003.

Os juristas do governo se dividem entre duas interpretações diferentes sobre as conseqüências desse vácuo jurídico. Uma delas diz que a tabela a ser cobrada dos assalariados voltaria a ser aquela de 2001, ou seja, haveria um ligeiro aumento na carga tributária das pessoas físicas. A outra interpretação é que a tabela do IRPF simplesmente deixaria de existir a partir de 2003. Ou seja, simplesmente não haveria arrecadação de IRPF a partir de janeiro.

Como nenhuma dessas duas conseqüências era objetivo do Congresso a falha deverá ser corrigida ainda este ano.

Na discussão sobre a reforma tributária, o PT deverá se preocupar também sobre como substituir a arrecadação hoje proporcionada pela Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). "Nós votamos pela extinção da CPMF", lembrou o presidente do PT, José Dirceu. Pela emenda constitucional atualmente em vigor, a alíquota da CPMF cai dos atuais 0,38% para 0,08% em janeiro de 2004 e se extingue em 2005. O PT pretende manter a alíquota de 0,08% após 2005, pois considera que o tributo funciona como um meio de fiscalização.

Ontem pela manhã, Antônio Palocci esteve com o presidente da Petrobrás, Francisco Gros. Palocci disse esperar que não haja novos reajustes nos preços dos combustíveis, uma vez que a cotação do dólar caiu. O futuro governo, explicou, decidirá se mantém ou não o atual sistema de preços, atrelado à cotação internacional do petróleo e ao dólar. Ele informou que ainda não há decisão quanto ao tema, mas comentou que se trata de um assunto "importantíssimo."

Furtado quer orçamento com investimento social

Rio de Janeiro (AE) - O economista Celso Furtado afirmou ontem, após reunião com o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, que o principal desafio do novo governo será conjugar as restrições orçamentárias com a necessidade de investimentos na área social. Para ele, "constrangimentos" provocados por compromissos firmados anteriormente, como superávit primário por exemplo, "dão muito pouco espaço para manobra ao país". "Mas Lula tem uma capacidade de mobilização muito grande e, portanto, não excluo a possibilidade de que ele rompa esses constrangimentos".

O economista, entretanto, acredita que este rompimento ocorrerá de maneira gradual e negociada. "É um projeto de paz e busca de entendimento com os credores", disse, referindo-se ao projeto de Lula para governar o Brasil.

Questionado sobre a atuação da equipe econômica do PT, como o economista Guido Mantega e o senador eleito Aloizio Mercadante, Furtado disse que ela está apenas "tentando encontrar uma forma de atravessar esta fase final e dançando de acordo com a música do atual governo".

Para ele, por isso, ainda "não há propriamente um projeto, o projeto está na cabeça do Lula, é ele quem dará a última palavra". A avaliação de Furtado é que o presidente eleito está neste momento "cristralizando" este projeto e "só vai apresentá-lo quando chegar o momento de agir rapidamente e com coragem".

O economista disse que este projeto de Lula está relacionado a uma tentativa gradual de vencer os obstáculos ou "constrangimentos" que se colocam ao novo governo. Ele citou várias vezes as análises sobre o Brasil que vem acompanhando em publicações especializadas estrangeiras e alertou que qualquer "rompimento maior" com o setor financeiro internacional poderia colocar o Brasil em situação semelhante a que vem sendo vivida na Argentina. "Se o Brasil declarar moratória será a falência", afirmou.

"Para o Brasil, sair para o conflito é muito perigoso, porque a situação do país é frágil no mercado internacional", alertou.

Furtado recebeu ontem pela manhã a visita do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, em seu apartamento em Copacabana, zona sul do Rio. Ele disse que não tratou dessas questões relativas aos constrangimentos no encontro, mas admitiu que o assunto foi tema de conversas anteriores com Lula. Furtado frisou que está otimista. Ele disse ter ficado impressionado com a manifestação de carinho expressa ao presidente eleito por populares que aplaudiram várias vezes Lula na frente do seu prédio. "Fico impressionado com este ardor popular. É um alívio para muita gente acreditar em alguma coisa".

A economista Maria da Conceição Tavares, que também participou da conversa, disse que saiu "com grande esperança" do encontro com Lula. Segundo ela, foram tratadas questões de desenvolvimento do País, como a habitação e o combate à fome. "Acho que as condições são favoráveis. Eu e o Furtado acreditamos que o Lula vai conseguir se entender com todos os setores da sociedade".

Maria da Conceição disse ainda que a visita de Lula aos dois economistas foi uma forma de "prestar uma homenagem". Ela afirmou que um dos temas discutidos foi a chamada restrição externa e a necessidade de um grande esforço envolvendo o Banco do Brasil, o BNDES e o Itamaraty para melhorar o desempenho da balança comercial brasileira. A economista negou a possibilidade de participar oficialmente do governo Lula. "Estou com 72 anos, detesto Brasília, irei para o subterrâneo", afirmou.

Anunciados mais 10 nomes da equipe de transição

Brasília (AE) - O coordenador da equipe de transição do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, Antonio Palocci, anunciou ontem mais dez nomes da equipe. São eles: Maurício Borges, professor da Universidade Federal de Minas Gerais e secretário municipal de Planejamento de Belo Horizonte; Gilberto Siqueira, engenheiro civil, secretário de planejamento e coordenação do governo do Acre e diretor do programa de cooperação técnica ONU-Acre; Gilney Viana, professor da Universidade Federal do Mato Grosso e deputado estadual; Marcos Flora, vereador de Belo Horizonte e ex-chefe do gabinete da Prefeitura de BH; Ricardo Karam, assessor da Prefeitura de São Paulo, formado em Administração e Políticas Públicas e foi analista de pesquisas do INSS em Brasília; Arno Agustim, economista e secretário de Fazenda do Rio Grande do Sul; Tereza Campello, economista do Rio Grande do Sul; Ana Fonseca, assessora da Prefeitura de São Paulo e principal coordenadora do programa de governo do PT para a área social; José Augusto Valente, presidente do DER do Rio de Janeiro; Sewdenberg Barbosa ex-secretário de governo do Distrito Federal na gestão de Cristóvam Buarque.

Com os nomes que foram anunciados ontem, mais os nomes já divulgados na semana passada, a equipe de transição soma 17 técnicos. Segundo Palocci, faltam dois ou três nomes para formar o grupo principal de 19 a 20 técnicos. Ele explicou que o grupo de técnicos será responsável por fazer um acompanhamento dos projetos em andamento em todos os ministérios. A partir desse trabalho, os técnicos farão um relatório que será encaminhado ao presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

MST só discute reforma

Caruaru (AE) - O líder do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST), Jaime Amorim, disse ontem que o movimento aceita e está disposto a participar das conversações visando a um pacto social com o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, desde que a pauta inclua a reforma agrária e a agricultura. Amorin está reunido com todos os líderes nacionais e regionais do MST em Caruaru, no agreste pernambucano, discutindo o posicionamento a ser adotado pela organização no futuro governo Lula. "Trabalhamos em uma faixa restrita e a nós interessa efetivamente a questão emergencial da reforma agrária e da agricultura", afirmou ele, explicando o motivo da condicionante em aceitar um eventual convite que até às 17 horas ainda não tinha sido feito. "Caso contrário, vamos ver a iniciativa do governo para, a partir daí, podermos discutir".

Amorim disse não ter muito claro o que significa o pacto social. "O importante é que o governo tem que buscar dentro da aliança que o elegeu a possibilidade de governar, levando-se em consideração também que o governo é de todos os brasileiros", afirmou. "Portanto, tem que buscar ao máximo ampliar as condições para garantir a aplicação do programa pelo qual foi eleito".

Ele disse que o resultado da reunião, que se encerra hoje, não deverá ser levado para o pacto, caso o MST venha a participar das conversações. "Essa reunião é uma forma de vermos como nós vamos nos comportar nessa nova conjuntura, é muito mais para nos entendermos internamente do que uma pauta de negociação".

Esperança - Acampadas há quatro anos na Fazenda Borba, uma área seca no município de Caruaru, no agreste pernambucano, 41 famílias sem-terra aguardam que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atenda à principal exigência do MST, de assentar de imediato as 100 mil famílias de acampados em todo o País.

"Seria muito bom para nós, vamos ver se as coisas mudam com o homem", afirmou Zenaide Bezerra da Silva, 40 anos, separada, quatro filhos, que depois de 15 dias sem comer feijão, havia conseguido uma porção hoje para oferecer às crianças, esmolando em povoados vizinhos.

Mãos calejadas de cortadora de cana-de-açúcar, ela trocou o município de Joaquim Nabuco, na zona da mata, por Caruaru em busca de uma esperança. "Aqui, quando a gente não consegue um biscate, acha quem dê um pouco", contou ela. "Quem ajuda é o povo pobre mesmo, com um quilo de fubá ou de arroz".

O acampamento Borba - que está em processo de desapropriação - fica no distrito de Cachoeira Seca, a poucos quilômetros do Assentamento Normandia, onde os dirigentes nacionais e regionais do MST estão reunidos desde ontem para discutir o papel que o movimento terá no governo Lula.

Supermercados elevam encomendas
Página - 2B

Educação realiza curso do PDE
Página - 3B

Aumento assusta donos de carros
Página - 4B

GAZETA DE SERGIPE

Cidades

CELI PRAIA HOTEL
Restaurante Maramar

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 06 DE NOVEMBRO DE 2002 | FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.135

Topiqueiros fecham o acesso ao terminal rodoviário Luiz Garcia

(Fotos: Edinah Mary)

Os topiqueiros fecharam ontem o acesso à rodoviária Luiz Garcia, mas foram reprimidos pela ação da Polícia Militar

É uma irresponsabilidade". Foi assim que o capitão Lima Alves, diretor de trânsito da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT), reagiu contra cerca de 40 clandestinos que resolveram fechar na manhã de ontem as principais vias de acesso ao Terminal Rodoviário Luiz Garcia, no centro de Aracaju, em pleno rusch, quando trabalhadores do comércio se dirigiam para suas casas após o primeiro expediente desta terça-feira, por volta do meio dia. Vans e Topiques cruzaram as pistas, devido à revolta de seus motoristas por não terem seus carros incluídos entre os 120 já regularizados pelos deputados estaduais. E mais, segundo eles, foram destratados pelos parlamentares que prometeram votar o projeto que daria direito a entrada no sistema de **mais 80 veículos, que rodam** na clandestinidade.

Foi um "inferno". Um calor causticante dava margem para a perda de paciência dos motoristas que, ao meio dia, teriam bons motivos para não se irritar, diante de um engarrafamento sem fim. Os ônibus coletivos parados na Rua Geru e o protesto dos passageiros. Ninguém entrava no terminal. Nem mesmo as topiques que têm registro para rodar, tiveram que, também, atravessar as ruas.

Por mais de 1 hora o trânsito ficou interrompido. Ninguém passava. Guardas do Detran foram tentar controlar o trânsito que ficava mais confuso. Muita buzina, xingamentos, falta de paciência, irritação, entre outros, foram visivelmente patentes no rusch. Até que o capitão chegou para desobstruir as vias, acompanhado com a tropa de choque da Polícia Militar.

Irresponsabilidade - Bastante nervoso, o capitão chegou dando ordens para que a pista fosse desobstruída. Os motoristas das Topiques e Vans, desorganizados, começavam a sair do local um por um. Um deles ainda tentou falar com o capitão, mas foi rebatido com as palavras: "Isso é uma irresponsabilidade de vocês. Não pode acontecer, principalmente num horário como este "gritou o capitão pedindo urgência na retirada dos veículos.

> **"Eles me garantiram que não iriam fazer isso. Combinamos antes mesmo da ida deles"**

Depois de tudo acabado, mais calmo, o capitão falou à reportagem da **Gazeta**. Ele disse que os clandestinos foram multados porque desobedeceram as autoridades e ainda obstruíram as ruas causando o maior vexame no trânsito de Aracaju, notadamente naquela hora de rusch. Na hora, alguns topiqueiros falaram que voltariam hoje com a mesma manifestação. O capitão retrucou dizendo que a polícia está preparada para reprimir a ação e que terá guincho para rebocar os carros. "Eles me garantiram que não iriam fazer isso. Combinamos antes mesmo da ida deles para à Assembléia Legislativas", disse o capitão revoltado com os clandestinos.

INADIMPLÊNCIA

Quitação de dívidas com o INSS já tem um novo prazo

Os contribuintes inadimplentes com o INSS podem negociar dívidas com o órgão até o dia 29 de novembro.

O benefício concedido pelo Ministério da Previdência Social por força da Medida Provisória nº 75, de 24 de outubro deste ano prorroga mais uma vez o prazo para pagamento de dívidas com o INSS com redução de juros e multas dentro deste prazo.

Com esta decisão o órgão reabre o prazo de negociação de dívidas que anteriormente estava determinada até o dia 30 de outubro com base na Medida Provisória nº 66 de 29 de agosto.

Todos os débitos com competência até abril deste ano poderão ser pagos e os juros só serão devidos a partir de fevereiro de 1999.

De acordo com Paulo Afonso Santana, Chefe de Serviço de Arrecadação do INSS a forma de pagamento para quitação da dívida será feita em parcela única. "O grande objetivo é promover maior oportunidade para que os contribuintes regularizem sua situação junto ao INSS", explica informando que todos os contribuintes incluindo pessoas físicas e jurídicas podem procurar a instituição para maiores esclarecimentos.

Quem quiser buscar maiores informações sobre o pagamento das dívidas pode entrar em contato com o órgão indo a Gerência Executiva do INSS no 2º andar, no prédio da instituição, na Avenida Carlos Firpo.

Outro canal para a informação é através do telefone 212 40 52 no horário das 8 às 16 horas.

Os contribuintes enquadrados na dívida ativa que já estão na justiça tentando quitar os débitos vão ter que procurar a Procuradoria do INSS, no 5º andar no mesmo endereço. Neste caso, como informa Paulo Afonso Santana, o contribuinte deverá desistir da ação judicial com a previdência.

Em todo o Brasil, a dívida ativa com a Previdência Social é de R$ 140 bilhões. Se forem retiradas as dívidas do setor público e do Programa de Recuperação Fiscal (Refis) ainda restam cerca de R$ 60 bilhões em dívidas, o equivalente em todo o país a 300 mil empresas, além de contribuintes individuais, autônomos e os domésticos, que também serão beneficiados.

O INSS começará a enviar correspondência para comunicar os segurados sobre a mudança. Os contribuintes receberão em casa uma carta com guia de recolhimento.

Manual ensina como vender

Após os sucessos "Cliente, eu não vivo sem você", "Cliente Nunca Mais"; e "Ah! Eu não acredito", que juntos superaram a marca de 400.000 livros comercializados, Sérgio Almeida está lançando seu mais recente trabalho, "Correndo Pro Abraço".

Elaborado como um manual prático de vendas, apresentando estratégias para se conseguir vender mais, fazendo com o cliente compre sempre, "Corrente Pro Abraço" é dividido em cinco partes, abordando as mudanças no mercado atual; o planejamento em vendas; o passo-a-passo operacional de uma venda; como lidar com o novo cliente; e as estratégias, ferramentas e dicas que geram um forte desempenho diferencial.

Escrito de forma direta, com aplicações imediatas dos conceitos apresentados, "Correndo Pro Abraço" tem o formato prático de um livro de bolso, podendo ser consultado com facilidade e a partir de temas específicos, através de um detalhado índice temático.

Hoje um dos mais requisitados conferencistas empresariais na área de relacionamento com clientes, Sérgio Almeida é pós-graduado em Administração, com formação em Engenharia e Economia, e escreveu "Correndo Pro Abraço" em parceria com Raúl Candeloro, autor de livros de sucesso na área de vendas, como "Venda Mais" e "Negócio Fechado".

Sindicato promove manifestação contra o desemprego

Motoristas e cobradores do Sistema de Transportes Rodoviário de Aracaju vão fazer uma grande manifestação hoje a partir das 9 horas na porta da Assembléia Legislativa, no centro da capital sergipana. Eles vão protestar contra o desemprego que poderá ocorrer na classe trabalhadora, caso os deputados estaduais votem a favor de um projeto que está tramitando naquela casa parlamentar, no sentido de aumentar para 200 o número de Topiques e Vans que circulam em Sergipe. Por conta disso, um grupo de trabalhadores do sistema vai sair em passeata do sindicato, localizado na Rua Boquim até a Assembléia Legislativa. O objetivo é pressionar os representantes do povo a não votarem no projeto.

O vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Aracaju (Sintra), Miguel Belarmino, disse que o movimento não é contra a classe dos topiqueiros e sim contra o desemprego. Falou que não tem nada a ver com os companheiros neste sentido. O fato é que, com a chegada de mais 80 Vans circulando em Sergipe, haverá desemprego em massa no setor rodoviário.

O sindicalista explicou, que, com a regulamentação das 200 Vans, o passageiro vai fugir dos coletivos. Conseqüência disso é as empresas de ônibus diminuírem o quadro de funcionários, porque não vai ficar com o empregado sem o passageiro. "Isso é que preocupa a gente", acrescenta Miguel.

Ele disse que, com as Vans, apenas o motorista e seu parente trabalham. E, caso contrário, pagase um condutor se assinar sua carteira e sem nada. No caso dos coletivos é bem diferente. Cada carro emprega no mínimo 8 pessoas, que vai desde motorista e cobrador ao supervisor geral, passando por várias outras funções.

Atualmente - O sindicalista revelou que a situação atual dos motoristas e cobradores não está boa. Contou que os patrões diminuem o número de funcionários e aumentam a carga horária dos trabalhadores que ficam. E ainda por cima, sequer pagam hora extra. "Você imagine se entra mais topiques no mercado? Interroga Miguel.

Conforme o vice-presidente do Sintra, hoje, tem empresa de ônibus que tem uma carga horária de 12 horas por dia. Diante disso, o trabalhador sequer tem a coragem de denunciar, visto que poderá ser desempregado. Ou aceita ou aceita, para não perder seu emprego.

Ibama desconhece o depósito de lixo

O superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), Luiz Durval, disse ontem que desconhece uma área de preservação ambiental, próxima de um dos cartões postais na cidade de Barra dos Coqueiros, que vem sendo usada como depósito clandestino. Ele revelou que há um ano essa área foi visitada pela fiscalização do Ibama e nada encontrou de anormalidade. Ele esclareceu que, qualquer assunto dessa natureza, é encaminhado um ofício para a Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema), para tomar as devidas providências.

Luiz Durval disse que no momento não foi comunicado algo dessa natureza para a Adema. Isso significa dizer que o problema do depósito de lixo clandestino não tem registro nos órgãos federal e estadual. Contudo, o superintendente do Ibama, ao ser informado pela **Gazeta** sobre a questão, enviou de imediato um fax para o sr. Armando Barros, um dos diretores da Adema.

Segundo notícias na imprensa, os moradores denunciaram que os caminhões da empresa contratada pela Prefeitura é que estão sujando a área. No meio de uma área verde, no povoado Jatobá, a lixeira clandestina coloca em risco o meio ambiente. Os entulhos se espalham por toda parte.

O presidente da Associação de Moradores do local denuncia que diariamente caminhões chegam carregados de lixo, depositam na área há mais de oito meses. A área pertence a Codise e o lixão fica a menos de 1 km da paria do Jatobá.

O lixo se espalha rapidamente. A lixeira toma grande parte do terreno. Parte da vegetação onde o lixo está sendo jogado foi queimada e quem mora por perto diz que a empresa responsável pela coleta de lixo também coloca fogo no entulho e por causa da vegetação perto há riscos de incêndio.

O prefeito de Barra dos Coqueiros, Gilson dos Anjos, disse que já tem conhecimento do caso e, explicou que como a cidade não tem onde colocar o lixo produzido, era levado para alguns sítios e a empresa responsável levou algumas carradas para o local denunciado. Gilson dos Anjos disse ainda que está em negociação com a Prefeitura de Japaratuba para que o lixo produzido pela Barra dos Coqueiros seja levado para a unidade de tratamento de reciclagem daquela cidade.

NATAL

Supermercados elevam encomendas

Setor também prevê a possibilidade de abrir postos de trabalho temporário durante o final de ano

(Foto: Edinah Mary)

As grandes redes de supermercados elevam as encomendas apostando no crescimento das vendas no período natalino

Os supermercados brasileiros vão aumentar as encomendas para garantir um Natal um pouco mais gordo nas prateleiras, mas os produtos importados estão praticamente fora da festa. Também vão empregar 15 mil pessoas para trabalho temporário e, mesmo prevendo atender um consumidor mais cauteloso nas compras, a maioria das redes de supermercados acredita que venderá um pouco mais do que ano passado. Essas são as principais conclusões de pesquisa divulgada pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras) com as maiores redes de varejo do País, revelando que 50% pretendem fazer encomendas acima das efetuadas no mesmo período do ano passado. Só 14% das redes têm planos de reduzir as compras e 27% asseguram que irão manter o mesmo nível de encomendas do Natal de 2001.

No que depender do varejo, haverá queda na oferta de produtos importados neste fim de ano. Os supermercados estão comprando, em média, 18% menos frutas natalinas importadas e 20% menos vinhos. No caso do bacalhau, a queda é de 19%. Mas haverá forte oferta de similares nacionais: 60% das redes pretendem manter a oferta de espumantes, filtrados doces e proseccos de origem brasileira. Haverá ainda aumento de 5% na oferta de carne suína, especificamente lombo e tender, e 20% mais frutas nacionais frescas do que em 2001, em 25% das maiores redes de supermercados do País.

No caso das aves, 60% das redes de supermercados pretendem aumentar em 10%, em média, as encomendas de chester, peru, frango temperado, inteiros ou em partes. Em 47% das redes haverá ainda oferta 5% superior de vinhos e, em 40% das lojas, cerca de 10% mais de cervejas e refrigerantes. No setor de eletroeletrônicos, as apostas são televisores e DVDs.

Os supermercadistas pesquisados acreditam que os consumidores serão moderados, seletivos e cautelosos neste Natal. Apesar disso, 40% das empresas pesquisadas apostam em vendas de Natal acima das praticadas em 2001. Para conquistar esse resultado, o setor deverá continuar adotando uma política de preços competitivos, trabalhando fortemente as ofertas e promoções, inclusive para pagamento a prazo, oferecendo, cada vez mais, uma maior variedade de produtos. Como o consumidor deixou de lado, pelo menos em parte, a fidelidade às marcas, este Natal também entrará para a história como o das marcas populares, além, é claro, do Natal da substituição dos importados pelo similar nacional.

> **"As duas maiores redes de supermercados já começaram a formar seus estoques de olho no consumidor"**

Em Sergipe, as duas maiores redes de supermercados já começaram a formar seus estoques de olho no consumidor durante o período natalino. É nessa época que as vendas crescem em relação a outros períodos do ano, porque o trabalhador tem dispõe de recursos extras, no caso o 13º salário que começa a ser pago a partir desse mês.

Apreensão de animais continua

Com o objetivo de agilizar o serviço de apreensão de animais, a Empresa Municipal de Serviços Urbanos está centralizando todas as solicitações num só número, o 9989-1000. A medida tem como objetivo facilitar o deslocamento da equipe de apreensão e atender com maior agilidade as solicitações por telefone.

De acordo com o responsável pelo Setor de Apreensão de Animais da Emsurb, Joselito Santos Menezes, anteriormente o serviço podia ser solicitado através de três números telefônicos, no entanto apenas um era ativado por plantão. "Ficava difícil para a população memorizar os três números de telefone ou então dois dos telefones estavam desligados durante o plantão. Para simplificar o atendimento, decidimos disponibilizar apenas um e durante 24 horas", explica.

O presidente da Emsurb, Osvaldo Nascimento, esclarece que a medida não vai prejudicar o atendimento, pois a população vai ligar para o 9989-1000 na certeza de que será atendida. "O serviço terá maior condição de atender a população porque nem sempre as pessoas tinham conhecimento que o número acusava fora de área porque a equipe de plantão estava com o outro telefone. Então, os três telefones acabavam confundindo a população".

Porque a Odonto Serv ?

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

Pç. da Bandeira, 104 - Centro
(79) 211-2145 / 214-6294
214-6292 / 211-5825

COBERTURAS
Plano Especial

CLÍNICA ODONTOLÓGICA
- Consultas, Urgências e Exames
- Restaurações
- Profilaxias (limpezas)
- Controle de Placa Bacteriana

PERIODONTIA
- Remoção de Indulto e Tártaro
- Curetagem de Bolsa Periodontal
- Gengivectomia
- Aumento da Coroa Clínica

ODONTOPEDIATRIA
- Aplicação de Flúor e Selantes
- Extrações Simples
- Restaurações em Resina (Incisivoas e Caninos)
- Restaurações em Amálgama
- Pulpotomia
- Curativos Preventivos

ENDODONTIA
- Tratamento de Canal Incisivo e Canino
- Tratamento de Canal Molar e Pré-molar
- Remoção de Obturação Radicular
- Remoção de Núcleo Intra-radicular

CLÍNICA CIRÚRGICA
- Exodontia (extrações)
- Drenagens de Abcessos
- Biopsia Intra-bucal
- Cirurgia de Torus
- Correção de Brida Muscular
- Excisão de Rânula, Mucocele
- Redução Cruenta, Incruenta

RADIOGRAFIA
- Periapical
- Bite-Wing
- Oclusal

PLANO MASTER LIGHT
Cobertura completa do Plano Especial + Aparelho Ortodôntico e Manutenção já inclusis.
TOTALMENTE SEM CARÊNCIA

Prótese com 50% de desconto
Sobre a tabela da CNCC - Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos

Os atendimentos são realizados com hora marcada nos CONSULTÓRIOS PRÓPRIOS E CREDENCIADOS.

Empresa e produtos registrados na ANS (Agência Nacional de Saúde) e CRO (Conselho Regional de Odontologia).

DEPTº COMERCIAL:
Maceió (82) 336-4417/3625
Aracaju (79) 214-6292
João Pessoa (83) 222-6848
Salvador (71) 347-0327

EM BREVE MAIS UMA CLÍNICA

Plano Especial para Funcionário Público

Consulte nossos corretores

URGÊNCIA 24h.

PROJETO

Educação realiza curso do PDE

Diretores regionais, técnicos e coordenadores participam do plano de desenvolvimento escolar

(Foto: Divulgação)

Educação abre terceira fase do curso de elaboração do Plano de Desenvolvimento da Escola, em Barra dos Coqueiros

Cerca de 70 pessoas entre técnicos, coordenadores, diretores regionais de educação e lideranças de 19 escolas estaduais do ensino médio estão participando até sexta-feira (08) do curso de capacitação "Como Elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola.

O curso, que entra agora na terceira etapa, foi aberto ontem pela Secretaria de Estado da Educação,(SEED) no Hotel da Ilha, no município de Barra dos Coqueiros, onde os participantes estão discutindo as estratégias e metas do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) e fazendo parte de oficinas de trabalho abordando vários ângulos sobre o assunto.

Durante a realização do curso acontece um ciclo de filmes e distribuição de questionários, além de entrega de materiais para as escolas. No final do curso, os participantes discutem o cronograma de ações voltadas para elaboração do PDE.

A coordenadora da Unidade Gerencial de Projetos da Assessoria de Planejamento da SEED, Leila Zilene de Farias Lemos, ressaltou as mudanças ocorridas no ensino médio nos últimos anos quando a modalidade de ensino passou a ser priorizada e alcançou um aumento na taxa de atendimento de 15,7% em todo o Brasil e em Sergipe de 14,5%.

"O Estado acompanhou este crescimento e um reflexo disso foi a expansão do PDE que inicialmente foi implantado em Aracaju e posteriormente para os demais municípios", exemplifica.

O maior exemplo desse crescimento, segundo Leila Zilene, foi a expansão de recursos para reforma do ensino médio que passou a contar com fontes de investimento do Projeto Alvorada que com recursos voltados para o melhoramento físico das escolas, capacitação continuada dos professores e fortalecimento institucional das unidades de ensino.

O Projeto Alvorada foi implantado em Sergipe em 2000, com ações voltadas para os municípios com menor índice de desenvolvimento humano, situados no Agreste Sergipano. Dentre os programas que fazem parte do Projeto Alvorada destaca-se o desenvolvimento do ensino médio com o objetivo de reforçar as ações executadas pelo Governo Federal junto aos sistemas estaduais de ensino, no sentido de apoiá-los a fim de assegurar a progressiva universalização da oferta deste grau educacional, em observância ao que determina a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases.

> **"O PDE é um dos grandes instrumentos para garantir a gestão democrática"**

A implantação do PDE nas unidades escolares estaduais de ensino médio tem recursos transferidos diretamente para as contas dos Comitês Comunitários e tem significado uma racionalização das atividades administrativas e pedagógicas de grande repercussão junto a comunidade educacional. "O PDE é um dos grandes instrumentos para garantir a gestão democrática dentro das escolas assegurando o direito e autonomia à comunidade e a direção das unidades e ensino com a expansão da participação popular no processo de descentralização de recursos dirigidos aos estabelecimentos escolares", diz Leila Zilene.

Capacitação de docentes começa hoje

A Associação Sergipana de Adolescência e o Centro de Convivência do Adolescente, em parceria com a Unicef, estão realizando de hoje, até o próximo dia 08, das 08h às 12h, no Centro de Convivência do Adolescente, localizado no CAIC do bairro Industrial, o 1º curso de capacitação em adolescência para educadores.

De acordo com a assessora de comunicação Joyce Peixoto, o objetivo do curso é aperfeiçoar o tratamento dado pelos educadores aos fatores de risco na vida de um adolescente, como consumo de drogas, gravidez precoce, evasão escolar e DST/AIDS. No total, 30 educadores da rede estadual e municipal de ensino estarão participando do evento.

Após o curso, os educadores integrarão o projeto Educação Sexual e Prevenção dos Fatores de Risco entre Adolescentes nas escolas. O projeto já conta com a participação de 30 adolescentes da rede pública de ensino, que foram capacitados em julho por um curso no Centro de Convivência do Adolescente e atualmente são considerados agentes multiplicadores na área de saúde.

Fazem parte do curso de capacitação as seguintes pessoas: Cristina Maria Dias, médica de criança e adolescente; Ângela Maria Dias, psicanalista; Ana Lúcia Passos, médica de criança e adolescente; Almir Santana, médico e coordenador do departamento de DST/AIDS; Maria Deceles Casado, educação em saúde.

Programação: dia 06/11 - 8h30m - Fatores de risco e fatores protetores, facilitadora: Ana Lúcia Passos; 10 h lanche; 10h30m estudos de casos: gravidez na adolescência, violência doméstica e desnutrição.

Dia 07/11 - 8h30m DST/AIDS na adolescência, facilitador: Almir Santana; 10h lanche; 10h30m o adolescente e as drogas facilitadora: Cristina Maria Garcia Dias Dia 08/11 8h00m o adolescente e a família, facilitadora: Ângela Maria de Almeida, 10h lanche; 10h30m avaliação e encerramento.

URBANIZAÇÃO

Petrobras adota mais uma área em Aracaju

Embelezar a cidade, proporcionar uma melhor qualidade de vida e incentivar o turismo. Esses são os objetivos do Programa de Adoção de Espaços Públicos, desenvolvido pela Prefeitura Municipal através da Emsurb – Empresa Municipal de Serviços Urbanos - e em parceria com diversas empresas públicas e privadas de Aracaju.

A mais recente adoção foi realizada pela Petrobras, que já reurbanizou uma parte do canteiro central da avenida José Olino, no cruzamento com a avenida Tancredo Neves, em frente ao espaço Sebrae. No espaço em que antes havia apenas algumas árvores e mato existe agora um belo jardim, com flores e palmeiras. Para garantir que o local não seja depredado, a Petrobras inovou e instalou câmeras de segurança em quatro postes.

De acordo com Célia Bastos, responsável pelo programa de adoção, a proposta da companhia é adotar toda aquela região. "Como a Petrobras fica localizada naquela área, eles querem cuidar de todo o entorno. Para isso, estamos preparando toda a documentação necessária", informou. Há alguns anos a Petrobas também vem cuidando da Praça Inácio Barbosa, localizada na avenida Ivo do Prado.

Em troca da manutenção de cada logradouro, as empresas que participam do programa ganham o direito de divulgar a sua marca através da publicidade baixa, que tem este nome porque se restringe a placas de altura mediana ou desenhos no próprio jardim. "A única exceção aberta foi para a instalação da placa alta do Café Maratá, na avenida Tancredo Neves, mas somente para adequar a visualização da marca ao espaço que eles adotaram", explicou Célia Bastos.

Equipes da Emsurb fazem uma fiscalização constante de todos os logradouros cedidos pela prefeitura para assegurar que o contrato seja cumprido. Para o presidente da Emsurb, Osvaldo Nascimento, a parceria é bem-vinda porque o município reduz os seus custos de manutenção e conservação. "Assim podemos aplicar esses recursos em outros locais, como na zona Norte", disse.

Outros espaços - Várias empresas já adotaram diversos espaços públicos da capital, a exemplo das avenidas Nova Saneamento (Viação Progresso); Silvio Teixeira e parte da Ministro Geraldo Barreto Sobral (Norcon); Francisco Porto (G. Barbosa) e Pedro Valadares (Provel).

Petrobras realiza palestra de cultura

A Petrobras realizou ontem pela manhã, em sua sede à rua Acre, palestra sobre a Lei Rouanet de Incentivo à Cultura. Participaram do evento, empregados da empresa, artistas e agentes culturais sergipanos. O objetivo da Petrobras é de esclarecer sobre as regras estabelecidas na Lei e sobre os procedimentos que devem ser seguidos para a capacitação de recursos junto à companhia.

"A Lei 8.313, de 1991 - Lei Federal de Incentivo a Cultura e batizada de Rouanet - é um mecanismo fiscal, e como tal implica numa renúncia, nesse caso o Imposto de Renda (IR). A pessoa jurídica pode deduzir até 4% do IR, calculado sob a alíquota de 15%", explica Claira Florete, da área de Orçamento e Planejamento da Petrobras, do Rio de Janeiro.

Segundo Claira, existem formulários específicos disponibilizados no site do Ministério da Cultura. "Primeiro é preciso que o proponente formate seu projeto, coloque a idéia no papel, realize levantamentos de custos, tempo, mão-de-obra, equipamentos, entre outros itens. Depois, esses formulários devem ser preenchidos rigorosamente.

De acordo com a palestrante, um dos principais problemas para os que pretendem obter o benefício fiscal é a falta de conhecimento da legislação e das questões burocráticas necessárias durante o processo. O interessado deve remeter toda a documentação para o Ministério da Cultura (MC), que tem prazo de 60 dias para aprovar, caso todas as informações estejam corretas. "O MC não julga o mérito, mas apenas os custos do projeto, que deverá gerar um produto de utilidade pública."

Uma vez aprovado pelo Ministério da Cultura, qualquer empresa que trabalhe com custo real estimado - em geral empresas de grande porte - pode patrocinar. "Muitas vezes faltam conhecimentos da Lei por parte da empresa. Esse desconhecimento acaba gerando um certo medo em apoiar iniciativas sócio-culturais. Por isso é importante levar em consideração o retorno do patrocinador durante a criação do projeto", lembra a palestrante.

Em Aracaju, os projetos devem ser encaminhados ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). "É importante ressaltar que as pessoas interessadas em encaminhar algum projeto para a Petrobras devem estudar a Lei e conhecer plenamente seu projeto", finalizou Claira Florete.

Sergipe é tema de projeto sobre o turismo sustentável

O turismo hoje ocupa lugar de destaque na região litorânea do Nordeste e constitui-se uma grande fonte para produzir e reproduzir espaços como fonte geradora de renda e de emprego. É necessário que sejam feitos estudos detalhados englobando o levantamento e o aproveitamento do potencial turístico de áreas litorâneas, bem como o diagnóstico dos impactos positivos e negativos dessa atividade em áreas aonde sua prática é mais freqüente, foi pensando neste assunto que o professor da Universidade Tiradentes - UNIT, Lício Valério Lima Vieira, está desenvolvendo o projeto intitulado "Turismo Sustentável no Litoral Sul de Sergipe: zoneamento dos aspectos ambientais e dos impactos associados", com a verba liberada pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Sergipe (FAP-SE), para a execução do projeto.

Segundo o coordenador Lício Valério Lima Vieira, o projeto surgiu da necessidade dos profissionais do turismo têm em verificar quais as transformações ocorridas tanto nos aspectos ambientais, quanto culturais nos locais onde se desenvolve a prática do turismo, neste caso no litoral sul de Sergipe. O objetivo do projeto é diagnosticar os aspectos do turismo e analisar como esses podem contribuir para a sustentabilidade da atividade na região, e com isso, contribuir para a elaboração de um Plano de Monitoramento para a região.

O projeto foi dividido em duas etapas, a primeira foi o levantamento de diversas informações sobre as localidades existentes e a segunda etapa constitui no trabalho de campo, realizado através da observação direta, visando o registro de imagens e situações que mostrem a ocorrência dos impactos. Para os nativos da região os turistas são os veranistas, ou seja, pessoas que estão lá com uma segunda residência e geram ocupação e emprego, porém este emprego é temporário e desprovido de qualquer regulamentação legal dos direitos e obrigações trabalhistas.

"Nas conversas com os moradores percebemos que eles entendem que o turismo é bom para região, em relação à geração de emprego. Outra intenção das visitas era saber se os turistas estavam identificando problemas como as grandes áreas destinadas para a especulação imobiliária, colocando em risco toda a sustentabilidade ambiental da própria atividade turística, provocando com isso, o crescimento desordenado no litoral. Quanto aos aspectos ambientais e do turismo foi identificado que há ocorrência de uso indevido dos recursos, passando a gerar impactos ambientais e comprometendo o patrimônio cultural e natural, considerando matéria-prima da atividade turística", disse o professor.

Refrigeração Carvalho Ltda
Especializada em serviços e peças
Consul * Brastemp * Spring * Elgin
Antônio de J. Filho
Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0824

COMBUSTÍVEIS

Aumento assusta donos de carros

Redução no consumo tem sido motivo de preocupação para os empresários do setor

(Fotos : Edinah Mary

O vice-presidente do Sindicato dos Postos de Combustíveis do Estado de Sergipe, Luis Fernando Moraes, disse que os empresários do setor estão apreensivos com os constantes reajustes sofridos nos combustíveis, sendo que esse último, anunciado na sexta-feira passada, dia 1º, de 9%, está deixando-os mais preocupados ainda, porque ontem, o governo anunciou aumento de mais 4%, totalizando reajuste de 13% na gasolina.

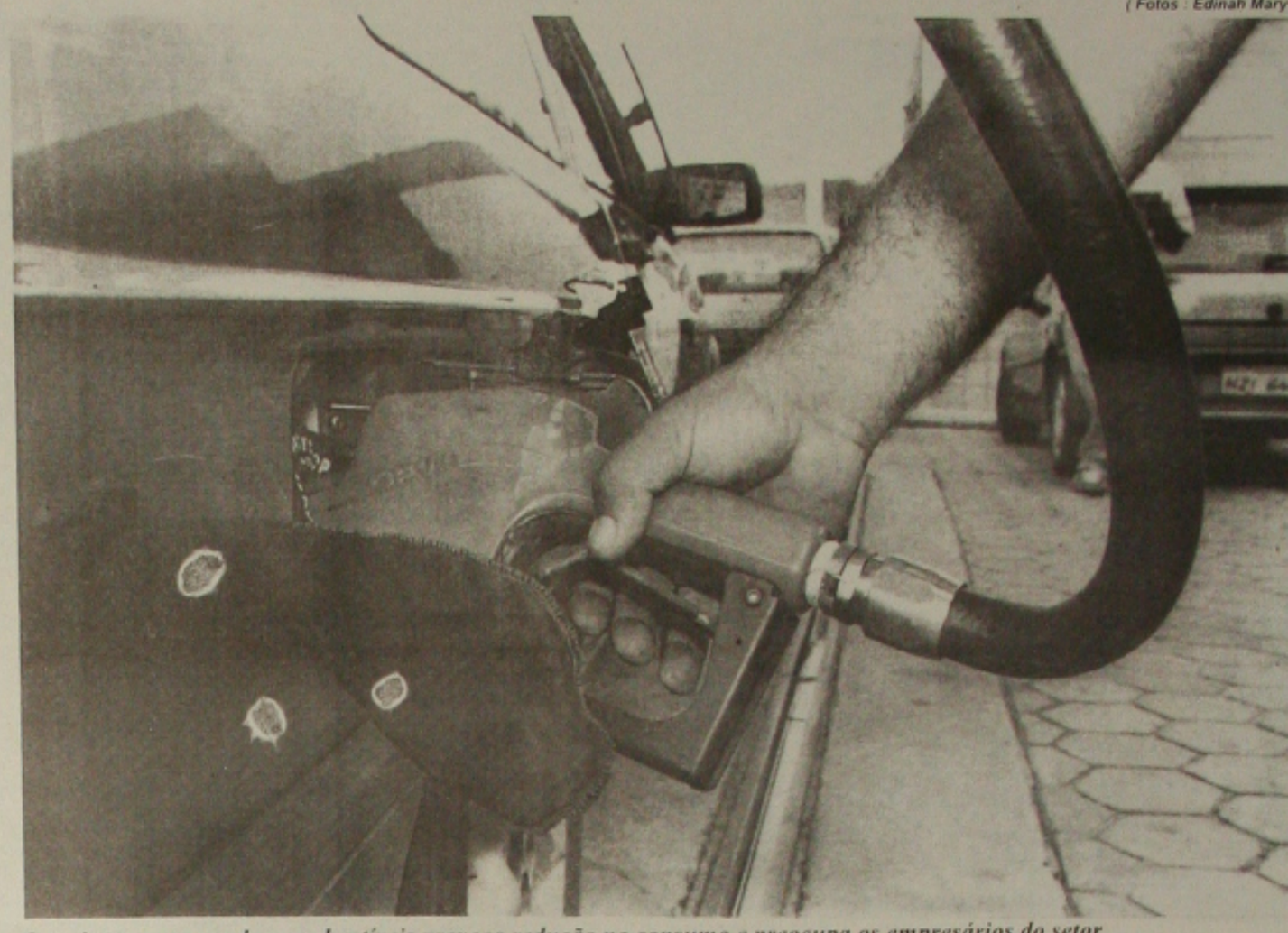
Maior ainda, foi o reajuste do álcool de 39%. "Comprava álcool por R$ 0,99, hoje custa para mim R$ 1,30. Ainda vou estudar um preço para que o consumidor não deixe de abastecer seu veículo à álcool. O diesel, teve um reajuste de 18%. Eu vendia a R$ 1,02, estou comprando a R$ 1,10. É claro que com esse aumento as vendas podem cair porque com certeza, vai pesar no orçamento do consumidor que está há tanto tempo sem reajuste salarial", explicou.

Outra preocupação de Moraes é que a folha de pagamento dos empregados do setor, a partir deste mês honerou mais 20%, devido a conquistas no acordo coletivo dos frentistas. "A partir de hoje, eles vão ter direito a uma cesta básica, a abono salarial semestral e demais benefícios. Não sou contra a beneficiar meus funcionários, mas temos que ter dinheiro para bancar, com tantos aumentos nos combustíveis, não sabemos o que vai acontecer. Muitas pessoas já estão deixando seus carros na garagem e usando o transporte coletivo que fica mais barato", comentou.

O gerente do posto Brasil, Flávio Henrique Andrade, disse que também está preocupado com a queda nas vendas dos combustíveis, mas espera que seja apenas essa semana. Ele ressaltou que quando um aumento é anunciado, a população enche o tanque, por isso atribui à queda nas vendas do produto. A gasolina no posto que gerencia, custava R$ 1,67 passou para R$ 1,84. Para ele, esses reajustes vão de encontro com a realidade da sociedade brasileira.

Muitas pessoas já estão deixando seus carros na garagem

A professora Nilza Maria está pensando em deixar o carro em casa, e começar a usar o transporte coletivo. "Desse jeito vamos ter que deixar o veículo na garagem, usá-lo apenas quando formos viajar e andar de ônibus, para poder diminuir o orçamento doméstico. Isso é uma falta de governo com o povo brasileiro. Para mim é mais uma demonstração que quem manda no país são os empresários, e que durante o governo de Fernando Henrique não houve nenhuma preocupação com a população", desabafou.



O reajuste no preço dos combustíveis provoca redução no consumo e preocupa os empresários do setor

ÁLVARO SANTOS

Exposição fica até hoje para apreciação

Até hoje os amantes da arte poderão usufruir dos quadros do artista plástico mirim Averaldo Júnior, 13 anos, que pela primeira vez expõe seu trabalho na galeria de arte Álvaro Santos, unidade administrada pela Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes.

Averaldo é portador de paralisia cerebral, o que compromete sua coordenação motora. Para pintar seus quadros, ele utiliza o pé esquerdo, numa demonstração de força e vontade de vencer todos os preconceitos.

A exposição "Sensibilidade da Arte" revela a evolução de Averaldo como artista ao longo dos anos. Seu trabalho é desenvolvido desde os três anos de idade quando, pela primeira vez, pegou com o pé esquerdo o lápis de cor da irmã para rabiscar os primeiros formatos que vinham à sua cabeça.

Do lápis, ele partiu para a tinta guache, até que aos seis anos participou da sua primeira exposição coletiva. Um ano depois, em 1996, expôs suas telas em Curitiba, no Festival de Artes sem Barreiras. A primeira exposição individual foi em 1997, no Shopping Riomar, quando vendeu todas as suas telas, arrancando elogios das pessoas presentes.

Atualmente, Averaldo Júnior faz seus quadros em tinta óleo sobre tela, tornando seu trabalho ainda mais bonito. Freqüenta fisioterapia, natação, equoterapia, escola regular, terapia ocupacional, além das aulas de pintura.

A galeria Álvaro Santos fica na praça Teófilo Dantas, Centro de Aracaju, e está aberta ao público das 8h às 18h, de segunda à sexta, e aos sábados das 9h às 13h. Os interessados poderão ainda adquirir as telas de Averaldo, mas devem entrar em contato diretamente com a sua família, já que a galeria não faz intermediação de compra e venda das obras que expõe.

VENDE-SE

Uma MOTO Honda CG, cor prata, modelo 2001. Valor R$ 3.200,00. A tratar c/ Neildes pelo tel.: (0xx79) 237-4280.

Venda de gás de cozinha no Estado deve diminuir 10%

Desde segunda-feira, dia 04, que o consumidor brasileiro começou a pagar mais caro pelo botijão de 13 quilos do gás de cozinha. O proprietário da revendedora Santana Gás Butano em Aracaju, José Santana dos Santos, confessou que os empresários do setor estão preocupados com mais um aumento no preço do produto. Explicou que toda vez que o gás aumenta, as vendas caem em média, 10%.

Só este ano, já é o 5º aumento nos preços do gás. Sendo que esse último foi de 12%. O consumidor que pagava R$ 25,50 por um botijão, agora vai ter que desembolsar R$ 28,56.

Para o empresário, isso é um aumento bastante significativo para o bolso do consumidor que está há oito anos sem nenhum tipo de reajuste salarial. "É claro que os grandes empresários e os funcionários de alto escalão não se preocupam com isso, porque têm seus bons salários e vêm tendo reajustes salariais, mas a classe média é quem mantém os negócios hoje em nosso país e a maioria não tem condições de comprar nada", comentou.

A consumidora Maria Aparecida da Silva, disse que está indignada com a maneira como o país está sendo governado. "Fernando Henrique diz que não tem inflação, por isso não estamos tendo reajuste salarial, só que a realidade é outra. Os produtos nunca deixaram de ter aumento, estamos empobrecidos. Nosso poder de compra caiu mais de 100%", enfatizou.

O novo aumento aplicado no preço do gás de cozinha deve reduzir o consumo em 10%

EXPEDIENTE Ano 2 - Nº 80 - 04/11/2002 a 10/11/2002
A Gazeta da Sorte não se responsabiliza por idéias que expressam o pensamento dos autores. O uso das informações é de exclusiva responsabilidade do leitor, e não garantem acertos em jogos lotéricos.
redacao@agazetadasorte.com.br

Dicas da Lotomania — A GAZETA DA SORTE www.agazetadasorte.com.br

Dentre todas as loterias de números a Lotomania é a que dá ao apostador mais chances de ser premiado

Resultado do Concurso 263:

19 26 31 32 36 41 48 49 52 53 57 59 78 79 83 85 86 93 96 00

Faixa	Gds.		Prêmio
20	0	R$	0,00
19	15	R$	31.476,39
18	238	R$	1.983,80
17	2.182	R$	107,78
16	13.553	R$	17,36
0	0	R$	0,00

Valor acumulado (20) R$ 4.558.871,52
Valor acumulado (0) R$ 469.424,60
Previsão Conc. 264 (20) R$ 5.500.000,00
Previsão Conc. 264 (0) R$ 700.000,00

Dzs. com ALTA Freqüência de sair: 41 48 47 12 33

Dzs. com BAIXA Freqüência de sair: 02 63 46 70 96

Dados Estatísticos

Dz.	Saiu	*F/S	*C/S	*At.
1	55	4,8	2,9	09
2	40	6,6	7,8	07
3	44	6,0	6,2	04
4	52	5,1	3,7	03
5	53	5,0	3,4	15
6	52	5,1	3,7	10
7	46	5,7	5,5	02
8	49	5,4	4,5	06
9	54	4,9	3,2	01
10	48	5,5	4,8	09
11	63	4,2	1,5	01
12	65	4,0	1,3	01
13	53	5,0	3,4	03
14	62	4,2	1,7	01
15	48	5,5	4,8	08
16	51	5,2	3,9	01
17	51	5,2	3,9	05
18	44	6,0	6,2	16
19	43	6,1	6,6	00
20	61	5,2	3,9	03
21	47	5,6	5,2	09
22	62	5,1	3,7	06
23	60	4,4	2,0	06
24	64	4,1	1,4	02
25	63	4,2	1,5	04
26	54	4,9	3,2	00
27	49	5,4	4,5	05
28	48	5,5	4,8	02
29	57	4,6	2,5	04
30	58	4,5	2,3	11
31	48	5,5	4,8	00
32	61	4,3	1,6	06
33	65	4,0	1,3	02
34	61	5,2	3,9	02
35	48	5,5	4,8	01
36	47	5,6	5,2	00
37	62	5,1	3,7	02
38	58	4,5	2,3	11
39	54	4,9	3,2	05
40	43	6,1	6,6	08
41	72	3,7	1,0	00
42	58	4,5	2,3	02
43	57	4,6	2,5	09
44	55	4,8	2,9	01
45	65	4,0	1,3	21
46	41	6,4	7,4	04
47	67	3,9	1,2	02
48	71	3,7	1,0	00
49	63	4,2	1,5	00
50	58	4,5	2,3	02

* F/S = freqüência de sair
* C/S = chances de sair
* At. = atraso das dezenas

Dados Estatísticos

Dz.	Saiu	*F/S	*C/S	*At.
51	60	4,4	2,0	03
52	47	5,6	5,2	00
53	60	4,4	2,0	00
54	58	4,5	2,3	01
55	62	4,2	1,7	05
56	50	5,3	4,2	03
57	46	5,7	5,5	00
58	48	5,5	4,8	03
59	57	4,6	2,5	00
60	50	5,3	4,2	04
61	49	5,4	4,5	01
62	50	5,3	4,2	03
63	41	6,4	7,4	04
64	62	4,2	1,7	01
65	58	4,5	2,3	07
66	54	4,9	3,2	04
67	50	5,3	4,2	03
68	47	5,6	5,2	03
69	50	5,3	4,2	01
70	42	6,3	7,0	08
71	47	5,6	5,2	08
72	43	6,1	6,6	04
73	54	4,9	3,2	06
74	56	4,8	2,9	06
75	42	6,3	7,0	04
76	54	4,9	3,2	06
77	49	5,4	4,5	05
78	52	5,1	3,7	00
79	43	6,1	6,6	05
80	44	6,0	6,2	02
81	62	5,1	3,7	15
82	61	5,2	3,9	04
83	66	4,7	2,7	00
84	63	5,0	3,4	01
85	60	4,4	2,0	00
86	69	4,6	2,1	00
87	49	5,4	4,5	05
88	61	5,2	3,9	06
89	46	5,8	5,9	06
90	46	5,7	5,5	03
91	48	5,5	4,8	06
92	62	4,2	1,7	01
93	42	6,3	7,0	00
94	62	4,2	1,7	01
95	48	5,5	4,8	02
96	42	6,3	7,0	00
97	47	5,6	5,2	01
98	53	5,0	3,4	01
99	50	5,3	4,2	01
00	50	5,3	4,2	00

* F/S = freqüência de sair
* C/S = chances de sair
* At. = atraso das dezenas

De acordo com as Estatísticas e a Lei das Probabilidades:

Dezenas com Maiores chances de sair nos concursos 264 e 265:
01 - 03 - 04 - 05 - 07 - 08 - 09 - 10 - 12 - 13 - 14 - 16 - 18 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 32 - 33 - 34 - 37 - 38 - 39 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 54 - 55 - 59 - 60 - 61 - 64 - 65 - 66 - 69 - 70 - 71 - 73 - 74 - 76 - 78 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 91 - 92 - 94 - 95 - 97 - 98 - 00

Dezenas com Médias chances de sair nos concursos 264 e 265:
06 - 15 - 17 - 20 - 21 - 31 - 35 - 56 - 58 - 62 - 67 - 68 - 77 - 90 - 99

Dezenas com Menores chances de sair nos concursos 264 e 265:
02 - 11 - 19 - 36 - 40 - 46 - 53 - 57 - 63 - 72 - 75 - 79 - 80 - 93 - 96

Dezenas mais atrasadas:
45 05 18 81 30 38 06 01 10 21

Resultados da semana anterior:
Concurso 262: 09 - 11 - 12 - 14 - 16 - 35 - 36 - 44 - 52 - 53 - 54 - 61 - 64 - 69 - 84 - 92 - 94 - 97 - 98 - 99
Concurso 261: 07 - 11 - 16 - 24 - 28 - 33 - 34 - 37 - 42 - 44 - 47 - 50 - 54 - 61 - 64 - 80 - 92 - 93 - 95 - 00

Freqüência com que as dezenas saem na Lotomania:
F/S Alta: saem no intervalo de 3,2 em 3,2 a 4,8 em 4,8 concursos;
F/S Média: saem no intervalo de 4,9 em 4,9 a 5,6 em 5,6 concursos.
F/S Baixa: saem no intervalo de 5,7 em 5,7 a 8 em 8 concursos.

Orientações da equipe GS

Copyright © 2002 Todos os direitos reservados

A Estatística mais a Lei das Probabilidades (chance de uma dezena de sair) determinam a lógica nas loterias de números, e é verdade! Vamos ver na prática essa verdade: no concurso 263 as dezenas sorteadas foram: 19, 26, 31, 32, 36, 41, 48, 49, 52, 53, 57, 59, 78, 79, 83, 85, 86, 93, 96 e 00. A chance normal de uma dezena de sair na Lotomania é de 1%. Exceto as dezenas 41 e 48, todas as outras estavam com chances bem maiores que 1%. Portanto, para 18 dezenas funcionou a Lei das Probabilidades. Se analisarmos a freqüência das dezenas de sair (F/S) vemos que das 34 de **F/S Alta**, 45% delas foram sorteadas. Portanto, foram sorteadas 9 dezenas de **F/S Alta**, 4 de **F/S Média** e 7 de **F/S Baixa**. Uma boa aposta deve sempre conter **25** dezenas de **F/S Alta**, **15** de **F/S Média** e **10** de **F/S Baixa**.

BOLÃO DA LOTOMANIA

Para maiores informações ligue (31) 3398-0766 ou acesse o site www.agazetadasorte.com.br

A equipe de especialistas em loterias de números da Gazeta da Sorte, após mais de 1 ano desenvolvendo um Sistema para a Lotomania, conseguiu desenvolver um método para jogar as 100 dezenas na Lotomania.

O Sistema acerta 16 e 17 pontos em 100% das vezes. Portanto, 16 e 17 pontos são garantidos. O valor do jogo será de R$ 4.000,00. Cada cota custará R$ 400,00; meia cota R$ 200,00. O participante receberá uma Matriz para conferência.

GAZETA DE SERGIPE

Esportes

Inclui variedades

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 06 DE NOVEMBRO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.135

LOTERIAS

QUINA - Concurso 1.067 - 05/11/2002
11 - 35 - 42 - 78 - 80

MEGA-SENA - Concurso 410 - 02/11/2002
08 - 24 - 31 - 36 - 38 - 55

DUPLA-SENA - Concurso 101- 05/11/2002
1º sorteio: 03 - 19 - 25 - 37 - 39 - 49
2º sorteio: 07 - 08 - 09 - 22 - 32 - 42

LOTOMANIA - Concurso 263 - 02/11/2002
19 - 26 - 31 - 32 - 36 - 41 - 48 - 49 - 52 - 53
57 - 59 - 78 - 79 - 83 - 85 - 86 - 93 - 96 - 00

Zagallo e a seleção da despedida
Página - 2

Lançamento do livro de Araripe
Página - 3

Crianças expõem na Alvaro Santos
Página - 4

PRESIDENTE DO CONFIANÇA REAPARECE E DESCARREGA SUA IRA

Último ato de um desesperado

Desprezado pelos colegas de diretoria, ele ataca do roupeiro ao presidente do Conselho

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Depois de um longo recesso, onde não era localizado por nenhum dos seus credores, o Presidente do Confiança reapareceu na manhã de ontem e no seu estilo vulgar, procurou justificar as denúncias feitas no dia anterior pelos conselheiros do clube e alguns torcedores do Confiança tornando publico a forma como o time vem sendo dirigido.

Ninguém escapou das calúnias do desequilibrado presidente da executiva do Confiança. Do presidente do Conselho, Everton Gomes de Araújo, ao roupeiro Betinho, passando por conselheiros, profissionais da imprensa, chefe da torcida proletária, supervisor, enfim todos que ousaram falar a verdade, revelando os desmandos existentes no clube, tiveram que passar por momentos constrangedores no dia de ontem.

Foram três insanas entrevistas. A mais equilibrada foi a do programa no Mundo dos Esportes na Rádio Cultura, devido ao controle dos entrevistadores, mesmo assim, muitas insanidades ainda foram ditas, fruto do desequilíbrio do dirigente e do momento de desespero pelo qual passa o presidente proletário, pressionado pelos conselheiros para prestar conta dos seus atos, nesses dois anos de mandato.

Em alguns momentos da entrevista, o dirigente mostrou seu despreparo emocional, para o dialogo saudável e democrático. Sem argumento lógico para rebater as criticas feitas pelo chefe da torcida Trovão Azul, Aurélio e pelo roupeiro Betinho, o dirigente contra atacou com acusações gravíssimas, tanto contra Aurélio, como conta Betinho, falando inclusive em queixa policial contra o roupeiro.

Os ouvintes dos programas matinais de ontem, foram obrigados a ouvir um verdadeiro festival de baixarias, com acusações e xingamentos.

FESTIVAL DE BAIXARIAS – Os ouvintes dos programas matinais de ontem, foram obrigados a ouvir um verdadeiro festival de baixarias, com acusações de roubos, arrombamentos de sede, dirigente acusado de "laranja". Muita mentira e muita baixaria mesmo.

O presidente proletário voltou a descarregar sua ira contra cronistas esportivos, que não fazem parte do seu rol de amigos. Uns foram acusados de passar cheque sem fundo, outros receber dinheiro do seu irmão Fernando França, quando este presidia o Confiança.

Da verborréia do dirigente proletário não escapou a empresária Mara Rúbia, da Fábrica de Tecidos Confiança, os conselheiros Everton Gomes, Rubens Chaves, José Andrade, Daniel Bispo, José Elinton Andrade, o supervisor José Lourenço, o roupeiro Betinho, o presidente Carivaldo Souza e alguns diretores da FSF, entre outros. Poucos escaparam das leviandades do dirigente proletário, que terá de prestar contas ao Conselho Deliberativo nos próximos dias. Hoje ele conta apenas com o apoio de Aricio Resende, pois até mesmo Luis Carlos Bossa Nova e José Lourenço, últimos heróis da resistência, resolveram deixar o barco nos últimos dias.

ACDS NA DEFESA DOS SEUS ASSOCIADOS

O presidente da Desportiva Confiança, que já se desentendeu com os cronistas esportivos Givaldo Batista, Paulo Lacerda, Wellington Elias, Paulo Roberto, Raimundo Macedo, Eraldo da Luz Divina, Fábio Carneiro, Jurandir Santos, Fábio Araújo, Tony Alcântara, entre outros, ontem voltou a fazer acusações levianas contra Givaldo Batista e Jurandir Santos.

O Presidente da ACDS, Jornalista Roberto Silva, sentiu que a situação já ultrapassou os limites e entendeu que a questão teria que ser resolvida judicialmente. Roberto Silva acionou o Departamento Jurídico da ACDS, para defender os seus associados e o advogado Fausto Leite, está tomando as providencias jurídicas necessárias e cabíveis ao fato.

Segundo o advogado Fausto Leito, o primeiro passo será requerer junto às emissoras de rádio, as fitas das entrevistas concedidas à Rádio Jornal, no Programa de Gilmar Carvalho, à Radio Atalaia, no Programa Seqüência das Nove, de Fernandes Dória e na Rádio Cultura, no Programa no Mundos dos Esportes.

-De posse dessas peças faremos interpelação judicial, para que o acusado sustente em juízo, com provas irrefutáveis, as denúncias contra os profissionais de imprensa. Depois entraremos com um processo criminal, com base na Lei 5.250, que é a Lei de Imprensa e paralelamente, com uma ação na área civil, com uma ação de danos morais", disse o advogado Fausto Leite, acrescentando que até amanhã, a ACDS vai o publicar uma nota na imprensa sergipana, de repudio às acusaçõcs inconseqüentes, do presidente proletário

HANDEBOL

Decisão juvenil acontece hoje no Arquidiocesano

Depois de sessenta dias de disputa, o Campeonato Sergipano de Handebol Juvenil Masculino e Feminino chega ao final nesta quarta-feira. Os jogos finais serão realizados no Ginásio do Colégio Arquidiocesano, com inicio previsto para as 19:00 horas.

Dezessete equipes participaram da competição. Foram onze equipes no masculino e seis no feminino. Depois de vários jogos, muitas alegrias e algumas tristezas, as equipes do L&M e Leandro Maciel se classificaram para a grande final no Feminino, enquanto no masculino, a decisão fica por conta dos Colégios Castelo Branco e Arquidiocesano.

Segundo o diretor Técnico da FSH, a competição teve um desenrolar normal e chegam à final exatamente, as equipe que mais se destacaram na competição. Para o presidente da FSH, Professor Edson Barros, o campeonato de Juvenil foi mais um evento do calendário da entidade cumprido à risca e para isso, contou com o apoio do governo do Estado através da Fundesp/SEED.

(Foto: Arquivo GS)

Larissa Barata é o principal destaque do Campeonato Brasileiro de Clubes Adulto de GRD e deve garantir muitas medalhas para Sergipe

BRASILEIRO DE GINÁSTICA

Larissa Barata transforma Sergipe no grande favorito da competição

O Estado de Sergipe pode sair do Campeonato Brasileiro Adulto de Ginástica Ritmica Desportiva, como o principal destaque da competição individual e no conjunto. A presença da campeonissima Larissa Barata, de Iracema Alves, atletas da seleção brasileira, fazem com que o Estado de Sergipe, se transforme no grande favorito, podendo encarar em igualdade de condições, estados como Rio Grande do Sul, Espirito Santo e Paraná.

A equipe sergipana conta ainda com nomes de destaques como Diana Graziela, Priscila Rocha e Ana Paula.

Desde ontem que a delegação paraense se encontra em Aracaju. Hoje chegam Bahia e Espirito Santo. O Campeonato Brasileiro de GRD é uma competição do calendário anual da CBG, uma realização da FSG que conta com apoio do governo do Estado de Sergipe, através da SEED/Fundesp.

Para a professora Luciene Resende presidente da Federação Sergipana de Ginástica, essa é a competição de maior peso no calendário nacional da CBG, uma vez que reúne em um só grupo, as principais ginastas do Brasil, muitas delas integrantes da Seleção Brasileira., que aqui estarão se apresentando, nos aparelhos Bola, Maças, Corda e Arco.

- As melhores atletas de GRD do Brasil estarão participando dessa competição. São 17 clubes distribuidos por onze estado da federação, com um total aproximado de 150 participantes, entre atletas técnicos e dirigentes, lembrou Luciene Resende.

As provas serão realizadas no Ginásio Constancio Vieira, entre os dias 07 e 10 de novembro. Estarão participando do Brasileiro de GRD Adulto os seguintes clubes: Arquidiocesano (SE), Pará (PA), Álvares Cabral (ES), Ábaco, Espéria e Unimonte (SP), Isba e Gorba (BA), Maringá (PR), Sogin e Adiee (SC), GNU (RS), Icaraí (RJ), Cief (DF) Aginoc e Mackenzie (MG).

PROGRAMAÇÃO - A Federação Sergipana de Ginástica elaborou uma vasta programação, não só para todo o decorrer da competição, como principalmente para a solenidade de Abertura, que acontece nesta quinta-feira a partir das 20:000 horas no Ginásio Constâncio Vieira. A solenidade que contará com a presença do Secretário da Educação jornalista Nilson Socorro, terá inicio com o desfile das agremiação, hasteamento de bandeiras, toque do Hino Nacional e como ponto alto da solenidade, o Festival de Ginástica a cargo de alunos de diversos colégios da capital sergipana.

Ouro da Copa Interescolar de Ginástica

Os Colégios Salesiano, Amadeus e Arquidiocesano foram os destaques da Copa Interescolar de Ginástica, promovida pela FSG, com o objetivo de descobrir novos talentos nesse esporte e cobrir a lacuna, deixada pela ausência dos Jogos da Rede Particular. A competição que contou com o apoio da FUNDESP e foi realizada no último final de semana, no Ginásio Salesiano.

Na Ginástica Geral, o Colégio Salesiano somando 9,81 conquistou o titulo de campeão. O Amadeus foi medalha de prata com 9,41 pontos. A medalha de bronze ficou com o Amadeus com 9,35 pontos.

Nas competições de GRD, o titulo de campeão juvenil ficou com Colégio Módulo. O Arquidiocesano foi campeão Infantil, com as ginastas Carina Pereira, no mãos livres, Thalyta Juliano, no aparelho Bola. No conjunto infantil, o titulo ficou com o Arqui, seguido do Coesi e do Módulo.

Na competição de estreantes, realizada na tarde de sábado, que contou com a participação de 35 ginastas, o Amadeus com Eveline Brito ficou primeiro lugar, Suyane Cruz, do Coesi ficou com medalha de prata e Izanai de Oliveira, do Amadeus foi medalha de bronze. A competição promovida pela Fundesp foi realizada entre os dias 01 e 03 de novembro, no Colégio Salesiano.

OLIMPÍADA DO SERVIDOR

Congresso Técnico será realizado hoje na SEAD

O Diretor de Desportos da Fundesp Professor Ari Resende, se reúne hoje às 11:00 horas no auditório da Secretaria da Administração, com professores de educação física e representantes dos órgãos inscritos e que estarão participando da Olimpíada do Servidor Público.

No Congresso Técnico da manhã de hoje o pessoal da Fundesp, dirigentes e representantes dos órgãos participantes estarão debatendo o regulamento e as tabelas de cada modalidade esportiva. As inscrições foram encerradas no último dia 04 e segundo organizadores do evento, dez órgãos públicos estarão participando da competição.

Na reunião de hoje será anunciado pelos organizadores, o período de realização do evento, que deve começar ainda na primeira quinzena de novembro.

Segundo o professor Ary Resende, a Olimpíada do Servidor tem como principal objetivo, promover o congraçamento e a prática esportiva, entre os empregados dos diversos órgãos inscritos na competição. Encerradas as inscrições, dez órgão confirmaram presença no evento. Participarão da Olimpíada do Servidor, as Secretárias da Educação, Administração, Cultura e Turismo, Industria e Comércio, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, Segrase, Cohidro, Prodase, DER-Se e Procuradoria Geral.

Segundo a professora Carmen, Alzira, uma das coordenadoras do evento, Futebol de Salão, Futebol de Campo, Dominó e Voleibol, foram as modalidades esportivas, que despertaram o maior interesse dos órgãos inscritos.

O meia Zinho, do Palmeiras, (foto) declarou que está vivendo o pior momento de sua carreira. O jogador, que já conquistou muitos títulos com a camisa do clube, hoje defende a equipe que ocupa a 24ª posição dentro do Campeonato Brasileiro e que corre sérios riscos de rebaixamento. "É o pior momento da minha carreira, que é vitoriosa. Mas não vou me abater e nem fugir da responsabilidade. Um homem tem que passar por cima de todos os obstáculos", afirmou.

Apesar de estar correndo o mundo desde o final da Copa para tentar trabalhar na Europa, Luiz Felipe Scolari (foto) já admite ficar no Brasil. "Estou trabalhando em vários projetos, um deles é trabalhar na Europa. Não escolhi time, seleção. Estou ouvindo as propostas. Se não for assim, o Brasil é o melhor lugar para trabalhar", disse o ex-treinador da seleção. Logo em seguida, ele deixou claro que poderá comandar uma equipe brasileira no início de 2003. Desde que deixou a função, Scolari já visitou vários países na Europa. Ele esteve na Inglaterra, na Itália e na França.

Embalados pela vitória de domingo sobre o Corinthians (2 a 0), os titulares do Fluminense se reapresentaram nesta segunda-feira para exercícios de hidroginástica. De fora, ficaram os reservas, que fizeram coletivo à tarde, o lateral Flávio, que se machucou no domingo, e o atacante Romário, (foto) que fez trabalhos de fisioterapia. O atacante continua se recuperando de um leve estiramento na coxa esquerda, adquirido na partida contra o Vasco, quinta-feira passada.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Gol, obra de todos

Não há como deixar passar em brancas nuvens essa história de jogador não celebrar gol por ele feito no time do seu coração. Foi o caso, já discutido, do jogador Galeano, volante do Botafogo que, antes de pegar o Palmeiras, soltou esse primor de inconveniência: se, por acaso, fizesse ele um gol contra seu ex-time preferia não comemorar. Só faltou dizer que poria luto fechado.

A confissão tem dado panos pra manga. Uns dizem que compreendem a atitude, outros, se não a condenam, pelo menos, lastimam. Há quem considere a reação de Galeano um sinal de respeito à torcida do ex-clube. Do outro lado, há quem veja a outra face da moeda: não comemorar seria uma forma de desapreço à sua nova torcida.

Vejo uma grande distorção nessa história de gol: sendo o futebol um jogo coletivo, parece indiscutível que o gol será, sempre, obra de todos e não de um só. A bola de um gol, quando chega aos pés do artilheiro vem banhada do suor de mais dez companheiros. Portanto, não é um caso de autoria e sim de co-autoria. O gol é uma glória compartida. A exaltação do goleador é uma espuma feita em detrimento do resto da equipe. *Tanto que jamais fica bem na* foto o jogador que sai de campo, culpando A ou B pela derrota. Todos perdem ou todos ganham.

Uma das coisas que mais me desagradam no futebol moderno é a cena do autor de um gol que, em vez de festejar com sua equipe, foge dos colegas como o diabo da cruz e vai cortejar a arquibancada, beijando a camisa que passou a defender um dia antes daquele jogo. É ou não é uma tremenda farsa?

Uma coisa Galeano precisa saber: ele desagradou a gregos e troianos. E mais: o que doi no torcedor não é a celebração de um gol e sim o gol propriamente dito.

O resto é demagogia.

O CIDADÃO-TORCEDOR

Domingo, no jogo Corinthians-Fluminense, fez-se o primeiro teste pra humanizar os estádios de futebol no Brasil. A idéia, contida em Medida Provisória que o governo federal vai submeter ao Congresso, é dar ao torcedor o que, há séculos, lhe tem sido negado nos estádios de futebol: conforto e segurança. O tratamento que os cartolas dispensam ao público sempre foi desrespeitoso, pra não dizer, com todas as letras, absolutamente perverso. Nada mais louvável que a chegada de uma lei capaz de dar ao espetáculo esportivo o status de atividade social, apoiada nos valores da civilidade. O Código do Torcedor é o primeiro passo pra dar ao torcedor brasileiro um atestado de cidadania.

Bola dentro pro novo cidadão do futebol brasileiro.

ROMÁRIO NO BANCO?

Até que enfim, um domingo risonho ao futebol carioca: primeiro, a vitória, sofrida, do Vasco em cima do Palmeiras; depois, a vitória, essa, sim, estupenda, do Fluminense contra o Corinthians. Expressivo triunfo que credencia o tricolor do Rio a batalhar pelo título de campeão de 2002. Além, muito além do escore, me impressionou a autoridade técnica, tática e mental com que o time do Fluminense se impôs aos corinthianos. Confesso que não esperava ver o que vi: ao longo de 90 minutos, o time do Fluminense pôs, realmente, em xeque o time do Corinthians.

A vitória do Fluminense não chega a dar dor de cabeça em Parreira. Seu time assimila, naturalmente, o golpe. Amofina, sem dúvida, mas não causa transtorno maior. O mesmo já não pode dizer do treinador Renato. A vitória há de ter sido bem vinda, mas tem implicações delicadas, tanto no plano tático como no plano da política interna. Pelo seguinte: o time jogou sem Romário, venceu e convenceu, como nunca antes, pelo menos, ultimamente. Era de notar o dinamismo do time, nas ações de ataque, contando com dois jogadores velozes e solidários como Magno Alves e Roni. Numa equipe que jogou muito bem, os dois foram incomparáveis.

A pergunta que se impõe é esta: em lugar de quem entrará Romário, uma vez curado da contratura da coxa? Há dias, o técnico Renato Gaúcho resumia, assim, seu relacionamento com Romário: "De fato, durante a semana, ele me dá dor de cabeça, mas, na hora do jogo, quem padece com ele são os adversários do Fluminense." É notório que Romário não trabalha com a hipótese de ser reserva. Sempre foi assim, em clube como na seleção. Ele jamais admitiu esquentar lugar num banco de reservas.

A verdade é que, mesmo com Romário em campo, eu ainda não tinha visto o time do Fluminense jogando de modo tão vistoso, tão empolgante como, domingo, contra o Corinthians.

E, agora, Renato? Na vitória, nem tudo são flores...

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Há dias que vem chovendo e-mails de protesto contra a análise dos incidentes de Paysandu-Santos feita pela imprensa de Rio e São Paulo. Todo mundo acha que fomos parciais e injustos com o Paysandu. Quanto a mim, direi apenas que minha bronca limitou-se à covardia do policial que espancou o jogador Preto. Não entrei em pormenores, até porque não assisti a êsse o jogo. Vi, apenas, nos telejornais a cena da agressão, que considerei uma covardia. Pelo menos dessa vez, poupem este pobre marquês de Xapuri. / / / / / O leitor Francisco Elia me pede que escreva sobre Jair da Rosa Pinto, que foi um dos monstros sagrados do futebol brasileiro, na confluência das décadas de 40 e 50. Qualquer hora dessas, transcreverei parte da crônica que escrevi, há muitos anos, sobre Jair, o Jajá de Barra Mansa. Prometo.

# # # # # # #

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

VISA Electron
Patrocinador Oficial da Copa dos Campeões 2002

CONVOCAÇÃO

Feliz Zagallo convoca a seleção da despedida

Rio de Janeiro (AE) - Sorridente, gentil e muito feliz. Assim Zagallo leu a lista parcial de 19 convocados para o amistoso entre Brasil e Coréia do Sul, dia 20, jogo que marcará oficialmente sua despedida como técnico da seleção brasileira. Zagallo estava radiante na entrevista coletiva em que anunciou por ordem alfabética a relação. "Vou começar pelo amor. Primeiro nome: Amoroso."

Ao todo, 22 atletas estarão à disposição de Zagallo em Seul. Entre eles, os campeões do mundo Ronaldo e Ronaldinho e algumas surpresas, como Juninho Pernambucano, França, Flávio Conceição e Juan. Uma ausência será sentida: a de Rivaldo.

O meia-atacante telefonou para o supervisor Américo Farias, a quem fez um relato sobre a doença grave de um irmão e pediu dispensa. Rivaldo chegou a vir ao Brasil semana passada, depois de liberado pelo Milan, para ficar 24 horas ao lado do parente. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) atendeu ao apelo de Rivaldo, sem criar problemas. Um fato, porém, chamou a atenção da direção da CBF. Assim que terminou a Copa do Japão, Rivaldo deu a entender que seu ciclo pela seleção estava encerrado. Para completar a relação de 22 nomes, Zagallo escolherá os outros três na próxima semana.

> **"O Brail na verdade quando entrar em campo vai honrar o título de pentecampeão do mundo"**
>
> *Zagallo*

O clima de cordialidade, distante do comando da seleção nos últimos anos, deu o tom do rápido contato de Zagallo com a imprensa. Desde a última vez que ocupou o cargo, na Copa do Mundo de 1998, assegurou que não voltaria mais a ser técnico da seleção. Não esperava o convite do presidente da CBF, Ricardo Teixeira, para dirigir a equipe no jogo com a Coréia do Sul. "É uma bela homenagem." Zagallo enfatizou que agora se despede "pra valer" da seleção como treinador.

Admitindo que poderia mesmo vir a ter outra atividade na CBF, a partir de 2002. "Quem sabe volto a ver vocês como comentarista ou supervisor?", prosseguiu. O amistoso com os sul-coreanos vai ser atípico. Zagallo treinará o time apenas uma vez, na véspera. E não abre mão do esquema 4-4-2.

Ele tentou justificar a convocação de alguns jogadores não muito cotados para voltar à seleção e a exclusão de outros, considerados favoritos para integrar a equipe no confronto com a Coréia do Sul.

"Flávio Conceição está jogando, o Serginho está voando; o Júnior vem de contusão." Na verdade, Zagallo, com apenas 24 horas no comando da seleção, não teve tempo de estudar e de se informar sobre a situação dos vários atletas selecionáveis no exterior.

"Foi uma junta que convocou. Eu, o Américo Farias e o Rodrigo Paiva (assessor de Imprensa da CBF)", disse Zagallo, de 71 anos, demonstrando um vigor invejável. "Jogador tem que parar mais cedo por causa da condição física. Já treinador não tem que se preocupar com isso, não precisa correr, é a parte mental que funciona."

Ele ressaltou que o Brasil vai esquecer da "festa" assim que entrar em campo. Quer a vitória a todo custo, para "honrar" o título de pentacampeão mundial.

O preparador físico Paulo Paixão, o treinador de goleiros Carlos Pracidelli e os médicos José Luiz Runco e Luiz Alberto Rosan vão integrar a comissão técnica no amistoso.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Vasco confia em Ramon no Morumbi

Rio de Janeiro (AE) - Vitória. Esta é a única palavra no vocabulário dos jogadores do Vasco na partida desta quarta-feira contra o São Paulo, às 21h40, no Morumbi, pelo Campeonato Brasileiro. Os vascaínos ocupam a 18ª posição na tabela e uma derrota, ou até mesmo um empate, pode recolocar a equipe na zona de rebaixamento. O resultado dos demais jogos da rodada serão fundamentais caso o Vasco seja derrotado.

Os jogadores tem a exata noção da dificuldade em vencer o São Paulo no Morumbi. Eles chegaram a dizer que o Tricolor é o melhor time da competição, mas citaram o exemplo do Fluminense, que derrotou o Corinthians, no Pacaembu, na última rodada.

O retrospecto do Vasco fora de casa, porém, não é muito animador. Em 11 partidas nos domínios adversários, foram apenas duas vitórias, contra oito derrotas e um empate.

Para tentar mudar esse quadro, o técnico Antônio Lopes conta com o retorno do meia Ramon, capitão e artilheiro do Vasco, com dez gols. O jogador desfalcou a equipe na partida contra o Palmeiras porque recebeu o terceiro cartão amarelo. "Ele é o organizador das jogadas de ataque ao lado do Petkovic. Além disso, é o nosso principal goleador na competição", disse o treinador.

Ramon sabe da responsabilidade que terá. "Se vencermos, vamos nos distanciar dos últimos colocados e melhorar nossa situação" afirmou o jogador. Mas, se o artilheiro retorna, o atacante Valdir, machucado, desfalca a equipe. Ele será substituído por Souza.

Vasco - Fábio; Géder, Rogério Pinheiro e Marcelo; Russo, Haroldo, Rodrigo Souto, Petkovic e Edinho; Ramon e Souza. Técnico - Antônio Lopes. Juiz - Wilson de Souza Mendonça (Fifa-PE).

Azulão joga de olho no São Paulo

São Caetano do Sul (AE) - Se vencer já se tornou uma rotina para o São Caetano dentro do Estádio Anacleto Campanella, uma vitória sobre o Internacional, nesta quarta-feira, às 21h40, pode significar até a liderança dentro do Campeonato Brasileiro. Com 42 pontos, já classificado para a segunda fase o São Caetano espera chegar à sua 11ª vitória em casa e torce por um tropeço do líder São Paulo, no Morumbi, diante do Vasco.

A liderança parece uma obstinação para os jogadores, principalmente os mais antigos de clube como o atacante Adhemar. "Tudo é questão de competência. Temos que ganhar nossos jogos que a liderança pode cair nas nossas mãos", raciocina o artilheiro do time, com nove gols. Mas o grande trunfo da equipe é seu sistema defensivo, que sofreu apenas 23 gols e mantém a melhor marca da competição.

"Precisamos fazer nossa obrigação, que é lutar pela vitória. A liderança pode ser o resultado de nosso trabalho", filosofa Mário Sérgio. Ele acredita que o Internacional virá mais motivado com a troca de Celso Roth por Cláudio Duarte. "Uma mudança de técnico, normalmente, dá outro ânimo aos jogadores."

São Caetano - Silvio Luis; Marlon, Serginho (Gabriel), Dininho e Lúcio; Claudecir, Magrão, Irineu e Anaílson; Robert e Adhemar. Técnico: Mário Sérgio.

Carlos Miguel comanda Internacional

Porto Alegre (AE) - O novo técnico do Internacional, Cláudio Duarte, jogou sobre os ombros do armador Carlos Miguel duas responsabilidades para o jogo desta quarta-feira, contra o São Caetano, no estádio Anacleto Campanela, em São Caetano do Sul. A primeira é comandar a reação do time, que vem de uma série de três derrotas e precisa vencer para escapar da ameaça de rebaixamento. A segunda é mostrar que pode ressurgir para o futebol.

"Ou ele se suicida ou ressuscita", desafiou o técnico ao anunciar que o jogador seria seu primeiro titular. Contratado no início do ano, Carlos Miguel alternou boas e más atuações e não vinha sendo aproveitado por Celso Roth, que foi demitido no sábado passado.

Mas não foi só por confiar publicamente uma tarefa de grande visibilidade e uma derradeira chance a Carlos Miguel que Cláudio Duarte mostrou-se diferente de Roth.

Internacional - Clêmer; Luiz Alberto, Duílio e Chris; Claiton, Alexandre, Fabiano Costa, Carlos Miguel e Vinicius; Mahicon Librelato e Fernando Baiano. Técnico: Cláudio Duarte.

Vitória sem 3 titulares com Guarani

Salvador (AE) - Com 31 pontos e na 11ª colocação na tabela do Campeonato Brasileiro, o Vitória precisa dos três pontos hoje no Estádio Barradão, diante do Guarani, para manter as chances de classificação. Os torcedores estão motivados principalmente após o Vitória ter vencido o Bahia no clássico de domingo passado, por 1 a 0, e devem lotar o Barradão para ajudar o time.

O técnico Joel Santana perdeu, contudo, três titulares que receberam o terceiro cartão amarelo: o volante Xavier, o meia Allann Dellon e o atacante Aristizábal. Por outro lado, o zagueiro Marcos cumpriu suspensão e está em condição de jogo. Joel, como sempre, não quer divulgar a equipe titular, mas ele deve compor o ataque com André e Zé Roberto. No meio, para a vaga de Xavier o mais cotado é Elson. O Vitória deve jogar com o esquema 3-5-2

Time: Jean; Marcelo Heleno, Emerson e Marcos; Ramalho, Dudu Cearense, Fernando, Elson e Leilton; André e Zé Roberto.

Picerni arma seu time ofensivo por uma vitória

Campinas (AE) - Sem outra alternativa a não ser vencer, o Guarani será totalmente ofensivo diante do Vitória, nesta quarta-feira à noite, no estádio Barradão, em Salvador. O time perdeu seus últimos cinco jogos e agora espera vencer seus últimos quatro para garantir uma vaga na segunda fase do Campeonato Brasileiro. O time de Campinas se mantém com 28 pontos, na 13ª posição, e pretende chegar aos 40.

O técnico Jair Picerni, mesmo preocupado, não deixa de manter a esperança. Mas acha que seu time precisa de duas condições básicas: mais sorte e não ser mais prejudicado pelas arbitragens. Esta é a maior queixa da diretoria, principalmente nas últimas cinco derrotas, coincidentemente, contra clubes paulistas: Palmeiras, São Paulo, Portuguesa, Ponte Preta e Santos. "E nosso time tem que mostrar personalidade para vencer", disse.

Uma das suas armas é a ousadia. Precisando vencer ele resolveu escalar três atacantes, com Brener entrando no setor ao lado de Sérgio Alves e João Paulo. O meio-campo ganha na técnica e no toque de bola de Martinez, que volta após cumprir suspensão automática. Na defesa, outros dois reforços: o zagueiro Sangaletti e o lateral-esquerdo Gilson. Eles cumpriram suspensão e entram nos lugares, respectivamente, de Juninho e Emerson Ávila.

Guarani - Edervan; Patrício, Sangaletti, Bruno Quadros e Gilson; Emerson, Júnior e Martinez; Brener, Sérgio Alves e João Paulo. Técnico: Jair Picerni.

Precisando Gama ataca o Cruzeiro

Brasília (AE) - Precisando desesperadamente da vitória para respirar na luta contra o rebaixamento no Campeonato Brasileiro, o Gama muda para receber o Cruzeiro, nesta quarta-feira, no Estádio Mané Garrincha. O técnico Sérgio Alexandre decidiu tirar o meia Jackson e vai promover Anderson como titular. Outro que entra no time é Marquinhos, que iniciará pela primeira vez na competição como titular.

Com 22 pontos e com grandes chances de ser rebaixado, o Gama precisa vencer todos os três jogos que lhe restam no campeonato para escapar do risco de voltar à Série B. Os jogos serão difíceis, pois todos seus adversários estão na luta pela classificação. Além do Cruzeiro, o time do Distrito Federal jogará em casa contra o Coritiba e depois vai a Belo Horizonte, onde enfrentará o Atlético-MG.

Gama - Pitarelli; Paulo Henrique, Nen (Gerson), Jairo e Rochinha; Rafael, Marquinhos e Lindomar; Anderson, Romualdo e Dimba. Técnico: Sergio Alexandre. **Horário:** 20h30.

Clima difícil Cruzeiro luta por 3 pontos

Belo Horizonte (AE) - Mesmo depois da vitória sobre o Grêmio, no último domingo, que deu oxigênio no Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro, embora ainda continue em posição delicada - 16º lugar, com 27 pontos -, enfrenta hoje o Gama, às 21h40, em Brasília, no estádio Mané Garrincha, em meio a um clima de tensão que se abateu sob a Toca da Raposa nas duas últimas semanas.

A poucas rodadas do fim do Brasileirão, a diretoria celeste e a Comissão Técnica se apressaram e divulgaram na segunda-feira uma lista de dispensa. Nela estavam o meia Jorge Wagner e o atacante Joãozinho, que antes da competição era candidato a estrela do time celeste.

A lista deixou o clima na concentração celeste ainda mais ruim e alguns atletas não escondem a insatisfação com os métodos rígidos do técnico Vanderlei Luxemburgo. O clima entre os jogadores também anda quente. Ontem, o paraguaio Quintana e o colombiano Viveros trocaram socos após o treinamento. Os dois serão multados pela diretoria.

Luxemburgo comandou um treinamento leve num clube particular de Brasília. O treinador não havia definido o time que começa jogando. A única ausência confirmada é a do volante Augusto Recife, que recebeu o cartão vermelho na última partida.

Cruzeiro - Gomes; Ruy, Luisão, Cris e Leandro (Rondinelli); Paulo Miranda, Quintana (Fernando Miguel), Viveros e Alex; Marcelo Ramos e Fábio Júnior. Técnico - Vanderlei Luxemburgo.

NOVELAS

MALHAÇÃO (GLOBO)
Rodolfo garante à família que vai se salvar também. Thaissa fica furiosa com Bebel. Nanda diz a Gui que começou a tomar pílula. Atendendo a um pedido de Rodolfo, Júlia começa a usar o anel de Pedro num cordão em volta do pescoço.

SABOR DA PAIXÃO (GLOBO)
Juca salva Teca. Cecília diz a Diana que ficou perturbada com a conversa sobre homens. Luiz Felipe beija Laiza. Vicente guarda uma foto de Cecília na carteira. Paula e Cacau tiram Xavier para dançar, mas ele diz que está com Rita. Pedro lembra a Alexandre que ele tem um passaporte português.

O BEIJO DO VAMPIRO (GLOBO)
Piovana revela a Zoroastra que ele é o pai de Zeca. Godzilla diz a Carlos que é pai dele. Mina convida Van Pretta para ser madrinha de Pandora. Lara diz a Rodrigo que está apaixonada por outro. Bóris cede às exigências de Mina, que decide voltar para a pensão. Rodrigo se dá conta de que está sem carro.

ESPERANÇA (GLOBO)
A emissora não forneceu o capitulo.

PEQUENAS TRAVESAS (SBT)
Alberto tem a impressão de que conhece Júlio. Marcelo chama a atenção de Júlio pelas anotações das medidas de Alberto. Débora convida Pilar para viajarrem juntas. Júlia despreza Mercúrio, que fica amargurado. Júlio deixa sua moto mal estacionada e um policial ameaça levar o veículo.

PROGRAMAÇÃO

TV Aperipê Canal 2

06:15h - Telecurso 2000
07:15h - Energia
07:45h - Saúde Brasil
08:15h - Sebrae
08:30h - Nossa Língua Portuguesa
09:00h - Vereda Literária
09:30h - Conceitos de Vida - Jácomes Goes
10:30h - Cultura Documento
11:30h - Revista do Cinema Brasileiro
12:00h - Alto Falante
13:00h - Grandes Momentos do Esporte
14:30h - Espaço Cristão
15:30h - Aperipê Clip - Cantores da Terra
16:00h - Movix
16:30h - X-Tudo
17:00h - História do Velho Urso
17:30h - O Pequeno Urso
18:00h - Musiarte
19:00h - Videoteca Aperipê Memória
20:00h - Aperipê Clip - Cantora da Terra
20:30h - Doc Brasil
22:30h - Viola, Minha Viola
23:30h - Cine Brasil
00:00h - Bem Brasil

TV Sergipe Canal 04

04.25h. Telecurso 2000 - Curso Profissionalizante
04.45h. Telecurso 2000 - 2º Grau
05.00h. Telecurso 2000 - 1º Grau
05.15h. Globo Rural
05.25h. Telecurso 2000 - Curso Profissionalizante (reprise)
05.45h. Telecurso 2000 - 2º Grau (reprise)
06.00h. Telecurso 2000 - 1º Grau (reprise)
06.15h. Globo Rural
06.30h. Bom Dia Sergipe
07.00h. Bom Dia Brasil
08.05h. Mais Você
09.25h. Xuxa no Mundo da Imaginação
10.05h. Sítio do Picapau Amarelo
10.35h. TV Globinho
11.15h. SE TV - 1ª Edição
11.45h. Globo Esporte
12.15h. Jornal Hoje
12.50h. Vídeo Show
13.35h. Vale a Pena Ver de Novo – Por Amor
14.45h. Sessão da Tarde. Filme: *Heróis Muito Loucos* ***
16.35h. Malhação
17.05h. Sabor da Paixão
17.55h. SE TV - 2ª Edição
18.15h. O Beijo do Vampiro
19.15h. Jornal Nacional
19.50h. Esperança
20.35h. Futebol 2002 – Campeonato Brasileiro – *São Paulo x Vasco*
22.40h. Jornal da Globo
23.15h. Programa do Jô
00.45h. Intercine 1ª *Criança Amada – Uma História Real* ***
2ª *Olhos Que Mentem* ***
02.30h. Corujão. Filme: *O Lugar dos Mortos*

TV Atalaia Canal 8

02:55h - Abertura da Emissora
03:00h - Igreja I. da Graça Deus
05:00h - Programação Evangélico
05:30h - TJ Manhã
06:00h - Despertar da Fé
07:00h - A Hora Warner
09:00h - Bom Dia & Cia
11:00h - Festolândia
11:45h. Chaves
12:15h - TJ Sergipe - Primeira Edição
12:45h - Um Maluco no Pedaço
13:15h - Cinema em Casa - O Demônio na Garrafa
14:45h. Falando Francamente
17:00h - Tarde de Amor "Manancial"
18:00h - Novela - Amigas e Rivais
18:10h - TJ Sergipe - Segunda Edição
18:30h - Novela - Cúmplice de um Resgate
19:15h - Novela Pequena Travessa
20:00h - Programa do Ratinho
21:15h. Show do Milhão
22:30h. Série - OZ
23:30h - Jornal do SBT
00:05h - De Frente com Gabi
01:00h. Made For Tv - O Caçador da Montanha
02:30h - SBT Notícias

TV Cidade Canal 20 (Tv Cabo)

07:00h. Batalha na TV
08:30h. Revista da Cidade
09:30h. Tudo em Cima
10:30h. Clipping
11:30h. Nova Geração
12:30h. 20 nos Esportes
13:00h. Batalha na TV
14:30h. Espaço Quad
15:00h. Motor Show
16:00h. Questão de Direito
17:00h. Bazar
18:00h. Revista da Cidade
19:00h. 20 nos Esportes
19:30h. TB Clic
20:30h. Bate Papo
21:30h. Batalha na TV
23:00h. Espaço Quand
23:30h. No Set
00:30h. Encerramento

GINCANA

Será realidazado no dia 9 de novembro de 2002, a primeira Gincana Esportiva e Cultural do Colégio Militar de Sergipe com as equipes, Girasol e Rio Negro.

PEDRITO Barreto GS

Araripe Coutinho vai lançar seu sexto livro.

Encontro do Proler

O **Comitê Sergipano do Programa Nacional de Incentivo à Leitura** realizará a partir de hoje, até sexta-feira, **V Encontro Estadual do Proler**, no Centro de Criatividade "João Alves Filho". O tema será o caminho democrático para a formação do leitor. O encontro está dividido em dois ' turnos, manhã e tarde. Durante a manhã os visitantes terão a oportunidade de participar da programação "pensando o pensar", destinada às palestras. Durante as tardes as atividades serão em torno do "pensando o fazer", reservadas às oficinas de arte-educação.

O **V Encontro Estadual do Proler** contará com a participação do **Comitê Alagoano do Proler** e ainda de pesquisadores do Distrito Federal. Segundo a coordenadora do comitê sergipano, **Maria Raquel dos Reis**, o encontro será de muita importância porque vai debater um dos mais graves problemas da nossa sociedade relacionado à educação, que é o hábito da leitura, e acrescentou: "Vamos discutir para tentar reverter esta deficiência social. Nosso objetivo é mostrar como o educador pode fazer para conquistar novos leitores, como ele pode incentivar a pesquisa nas bibliotecas e assim por diante".

Paralelamente, haverá uma programação especial do encontro com exposição dos trabalhos artísticos de alunos da Biblioteca Infantil, coordenado pela artista plástica **Dionéa Patterson**, mostra de livros da **Livraria Escariz**, apresentação das professoras do **Centro de Educação Especial "João Cardoso Nascimento"**, coordenado pelo professor **Augusto Barreto**, mostras das escolas, apresentação de pequenos cantores, sob a regência do maestro **Carlos Magno**, apresentação do **Grupo de Flauta Doce da Escola de Arte Funcaju**, pelo professor **Emanuel Nascimento**, e apresentação do **Exercício Cênico dos Alunos do Colégio Costa e Silva**, coordenado por **Lindolfo Amaral**.

Governador Albano Franco cuidando de todos os detalhes para entregar o Estado ao futuro governador, João Alves Filho (Foto Stúdio Osmar/Osmar Barreto).

Chuviscos...

♦ Como acontece anualmente, no próximo sábado a **Petrobras** irá homenagear seus funcionários que têm 10, 20 e 30 anos de serviços prestados. A festa acontecerá no Centro de Convenções de Sergipe e os ambientes estarão decorados por **Gil Apolinário**, que irá usar íris azuis e antúrios brancos.

♦ A **MTV**, que integra a programação da **LIG TV**, exibirá na próxima sexta-feira, a partir das 22 horas, o acústico **MTV Kid Abelha**, gravado no Rio de Janeiro. No repertório, 20 músicas que abrangem e contam toda a história da banda. As participações especiais ficam a cargo de **Lenine** e **Edgard Scandurra**.

♦ Amanhã à noite, no Buffet Sônia Lima, a **Biotherm** e **Ello Cosméticos** estarão recepcionando convidados para lançamento de um revolucionário produto para tratamento de beleza.

♦ A **TV Cidade** está convidando a sociedade sergipana para lançamento do livro **O Demônio que é o Amor**, de **Araripe Coutinho**, dia 28 de novembro, na Pinacoteca do Estado, a partir das 20 horas. Na oportunidade será comemorado o primeiro aniversário do programa **No Set**, apresentado pelo poeta no Canal 20.

Rumos ao Ecoturismo

O **Senac** estará oferecendo, a partir de 18 de novembro, o curso de **Operador de Ecoturismo**, com uma carga horária de 70 horas. Os participantes serão capazes de elaborar uma programação e operação de roteiros ecoturísticos, proporcionando, através dos conhecimentos e técnicas, uma efetiva prestação de serviços na oferta e realização de programas de viagens específicas.

O propósito do Senac é promover o **Ano Internacional do Ecoturismo** e contribuir para a discussão sobre desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente em nosso País.

Além do curso e outros que estão sendo programados na área de turismo e meio-ambiente, o **Senac** lançou a publicação **Ecoturismo - a natureza como destino**. Trata-se de um material de alta qualidade que ressalta as paisagens naturais de todas as regiões do País, destacando os rumos das atividades ecoturísticas no Brasil e apresentando o potencial de cada região, identificando, também, os pólos de desenvolvimento do ecoturismo.

Suzana Walois tem sido muito solicitada para cantar em festas no final do ano (Foto Flávio Monteiro)

Organização de Eventos

Após o sucesso do primeiro curso de organização de eventos, o **Senac** estará iniciando uma nova turma, no dia 19 de novembro. **Formação Profissional e Cidadania** foi o tema do I Workshop realizado pelo Senac, em junho deste ano, como atividade de encerramento da primeira turma do curso de organização de eventos, sob a supervisão do instrutor **Walter de Souza**, da coordenadora pedagógica **Ângela Siqueira**, e com o apoio da Assessora de Marketing e Comunicação **Gláucia Borges**. Inscrições abertas pelo Disque Senac 212-1508 ou pelo **www.se.senac.br.**

Lançamento

Nesta quinta-feira **Hunald de Alencar** irá lançar o livro de poemas **Ária Suspensa**. A partir das 17h30min, na Livraria Escariz do Shopping Riomar.

(Foto Clese Freire)

Heráclito Coutinho com a esposa, Coutinho.

Gil Apolinário irá decorar o Centro de Convenções, no próximo sábado, para a grande festa da Petrobras, quando seus funcionários serão homenageados (Foto Osmar Barreto/Stúdio Osmar).